



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

ANAIIS





**ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO
SOCIAL DE ITAJUBÁ**

Presidente: Dr. Kleber Lincoln Gomes
Vice-Presidente: Sr. Luiz Carlos Alonso Capasciutti



Diretor Geral: Dr. Rodolfo Souza Cardoso
Diretor Clínico: Dr. Carlos Alberto Benfatti
Diretor Técnico: Dr. Carlos Magno C. Gonçalves
Diretor de Ensino: Dr. Afonso Carlos da Silva
Diretor Administrativo: Sr. Fábio Cavichia Montanari



**MEDICINA
ITAJUBÁ**

Diretor: Prof. Dr. Rodolfo Souza Cardoso
1º Vice-Diretor: Prof. Dr. José Marcos dos Reis
2º Vice-Diretor: Dr. Afonso Carlos da Silva
Assessora Pedagógica:
Prof^ª. Leila Rubinsztajn Direzenchi
Administradora Escolar: Econ. Ângela Bacci Fernandes
Secretaria de Ensino: Sandra Regina Junqueira





XXXVIII Semana Médica, XV COMA - Congresso Médico Acadêmico e X Congresso de Iniciação Científica - 7 A 11 DE MAIO DE 2018

Caros Congressistas,

Em 2018, a Faculdade de Medicina da Itajubá comemora o seu Jubileu de Ouro, meio século de existência. É uma data linda que merece todas as comemorações.

E dentre elas, é com imensa satisfação, que anunciamos a 38ª Semana Médica de 7 a 11 de maio, juntamente com o XV Congresso Médico Acadêmico – COMA e o X Congresso de Iniciação Científica, todos preparados com muita qualidade e critério.

Desejamos que nosso evento seja representativo de todas as áreas de saúde, e para tanto, procuramos organizá-lo priorizando os temas de interesse dos alunos e trazendo os ex-alunos á sua casa.

Além do excelente programa científico, teremos também as iniciativas que estimulam o convívio e a cultura, como a Confraternização de Encerramento e o Show Med 2018.

Mais uma vez, contamos com o apoio imprescindível de nossos patrocinadores, sem o qual não era possível fazer um evento com esta dimensão.

Esperamos contar com a sua presença para que, juntos, possamos viabilizar as atividades científicas e culturais deste acontecimento!

Sejam bem-vindos e bem-vindas!

Comissão Organizadora



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

PALESTRAS DIA 7

CERIMÔNIA DE ABERTURA 18h45min – 19h10min Anfiteatro Dr. Albert Sabin

19h10min- 19h30min

"ESPECIAL 50 ANOS FMIT"

Dr. Lybio Junior

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá, cirurgião plástico, Professor Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá, Titular Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Titular da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica, "Fellow" do "International College of Surgeons", Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Titular Fundador da Sociedade Brasileira de História da Medicina. Atualmente é Presidente da Sociedade Brasileira de História da Medicina e Delegado Nacional no Brasil da International Society Of History Of Medicine

19h30min – 20h10min

"A TRAJETÓRIA INTERNACIONAL DE UM EX-ALUNO DA FMIT"

Dr. Robson Augusto Souza dos Santos

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá, Professor titular do departamento de Fisiologia da UFMG, também coordenador do INCI em Nanobiotecnologia e presidente da Sociedade Interamericana de Hipertensão. Sua principal linha de pesquisa é o papel do sistema renina-angiotensina em doenças cardiovasculares, com ênfase especial na angiotensina-1(7) e seu potencial na terapêutica cardiovascular. Possui mais de 300 artigos publicados em revistas internacionais e mais de 45 patentes depositadas.

20h10min – 20h50min

"PANORAMA DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA"

Dr. Lucas Leonardo Knupp

Médico e Docente no Núcleo de Atenção Primária à Saúde nas Disciplinas de Introdução à Atenção Primária I, II e III. Coordenador de Avaliação e Preceptor do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Diretor de Ensino de Graduação da AMMFC (2017/19) Tem experiência na área de Medicina, com ênfase Atenção Primária à Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino Médico, atenção primária, sobre diagnóstico e prevenção quaternária.

CONFRATERNIZAÇÃO – 21h – na FMIT

PALESTRA DIA 8

19h30min

Anfiteatro Dr. Albert Sabin

"OS ASPECTOS JURÍDICOS QUE ENVOLVEM A MEDICINA: COMO SE PRECAVER"

Dr. Luís Flávio D'Urso

Advogado criminalista, mestre e doutor em Direito Penal pela USP, Conselheiro Federal da OAB, presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas. Foi presidente da OAB-SP por três gestões (2004/2012).

PALESTRA DIA 9

19h30min

Anfiteatro Dr. Albert Sabin

"LOUCURA E ARTE"

Dr. Guido Arturo Palomba

Psiquiatra forense, foi médico-chefe do Manicômio Judiciário de São Paulo e é perito habilitado nos Tribunais Judiciários de São Paulo. Tem atuado como consultor convidado de alguns órgãos de comunicação para assuntos psiquiátrico-forenses. Participante da série "Anatomia do Crime", em exibição no canal Discovery.

20h20min

Anfiteatro Dr. Albert Sabin

SIMPÓSIO SATÉLITE BAYER

"ANTICOAGULAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS: IDOSOS E PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL"

Dr. Dalmo Antônio Ribeiro Moreira

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1980), doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo (1999), título de Especialista em Cardiologia pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia (2001) e Especialista em Eletrofisiologia Clínica Invasiva (2004). Atualmente é professor titular da Faculdade de Medicina de Itajubá e professor titular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Arritmias Cardíacas.

Dia 9 - 23 h

SHOWMED

Albatroz

PALESTRA DIA 10

19h30min

Anfiteatro Dr. Albert Sabin

"A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE É A ESSÊNCIA DA MEDICINA"

Dr. Celmo Celso Porto

Médico cardiologista, professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Escreveu vários livros na área de cardiologia e semiologia. É doutor em clínica médica pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Dia 10 - 22 h

CONFRATERNIZAÇÃO – Clube Itajubense

Realização:



Inscrições e Programação completa www.medicinaitajuba.com.br

APOIO E PATROCÍNIO



9h – 12h

Todos os dias

**Apresentação de TCC -
Trabalho de Conclusão de Curso
e Temas Livres**

MESAS DE DISCUSSÃO – Dias 7 e 8

- 14h – 17h **1. SAÚDE MENTAL – O estudante de Medicina também adoce. Estresse e dificuldades no curso de Medicina**
- 14h – 17h **2. CONSULTÓRIO NA RUA – Uma nova oportunidade de trabalho? Podemos atender em qualquer lugar?**
- 14h – 17h **3. NUTRIÇÃO, SUPLEMENTOS E OS MODISMOS: COMO ORIENTAR OS PACIENTES? Dietas: verdades e mitos. Obesidade: doença do século. Suplementos ou supérfluos alimentares?**
- 14h – 17h **4. CENÁRIO BRASILEIRO DO MÉDICO RECÉM-FORMADO – O futuro do médico e o médico do futuro. Residência médica para todos?**

CURSOS – Dias 9 e 10

- 13h – 17h **1. Urgência Pré – hospitalar: Ações no Suporte Básico de Vida – Alunos da 1ª Série – Sala 1**
– Engasgo, PCR reconhecimento, ajuda, compressões torácicas, ventilações. Utilização do DEA, Reconhecimento do AVC. Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos - SP
- 13h – 17h **2. Urgência Pré – hospitalar no Traumatizado - Alunos da 2ª Série – Sala 2**
– Abordagem ao politraumatizado. Avaliação primária, Avaliação secundária. Mobilização, pranchamento, imobilização e transporte. Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos – SP
- 13h – 17h **3. Particularidades da falência múltipla de órgãos – Alunos da 3ª e 4ª Séries – Sala 3**
– Quando o coração falha: o que fazer? Quando os rins falham: o que fazer? Quais exames solicitar? Treinamento e simulação com a equipe de médicos cardiologias e nefrologistas.
- 13h – 17h **4. Eletrocardiograma na Sala de Emergência – Alunos do Internato 5ª e 6ª Séries – Sala 4**
– Curso prático de diagnóstico e condutas terapêuticas. Importância do exame e da necessidade de raciocínio rápido em situações potencialmente letais por parte de profissionais emergencistas e clínicos gerais.

SEBRAE – MG - Consultoria de Gestão para Médicos

PRÊMIO "DRA. MARIA CHRISTINA ANNA GRIEGER"

Os trabalhos selecionados para Premiação serão apresentados na forma oral, em Sessão Especial na sexta-feira, dia 11 de maio de 2018.

PROGRAMAÇÃO GERAL

7 DE MAIO, segunda-feira

Abertura da Secretaria do Evento – 8h

PERÍODO DA MANHÃ – 9h – 12h

Apresentação de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso e Temas Livres

PERÍODO DA TARDE – 14h – 17h

MESAS DE DISCUSSÃO

1. Saúde Mental - O estudante de Medicina também adocece. Estresse e dificuldades no curso de Medicina

Dr. Rozana de Fátima Francisquini – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora(UFJF) (1995). Residência Médica em Pediatria pela Faculdade de medicina da UFJF, Especialização em Saúde da Família pelo NATES/UFJF e Especialização em Psiquiatria pelo IPEMED/BH. Atualmente é médica psiquiatra, professora colaboradora das Disciplinas Psiquiatria I e II da Faculdade de Medicina de Itajubá(FMIT)

Dr. Jorge Gelvane Tostes – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2001); Residência Médica em Psiquiatria pela Fundação Hospitalar de Minas Gerais (2003); Título de Especialista em Psiquiatria - AMB/ABP (2006); Mestre em Ciências da Saúde/Farmacologia pela Universidade São Francisco (2011); Professor Assistente de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Itajubá-MG; Atuação Profissional em Psiquiatria Clínica e Dependência Química.

Psicóloga Otavia Regina Souza Costa - Graduação em Psicologia pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena(1981) e mestrado em Psicologia pela Universidade São Francisco(2003).

Psicóloga Maria Vilela Pinto Nakasu - Formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Mestre em Filosofia e Metodologia das Ciências pela Universidade Federal de São Carlos (2002), Doutora em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos (2007). Fez estágio de doutorado na École Pratiques de Hautes Études (França). Pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. (Bolsista FAPESP). Atualmente é Prof. Dr. da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT, MG) e da Residência Multiprofissional em Saúde (HE). Suas principais áreas de atuação tem sido: filosofia da psicanálise, fundamentos da psicanálise freudiana, clínica psicanalítica, psicopatologia, saúde mental.

Psicóloga Cássia Beatriz Batista e Silva - Doutorado em Psicologia (ênfase em Psicologia Social) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com estágio na Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Mestrado e Graduação em Psicologia pela UFMG. Professora da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) nos cursos de medicina e psicologia. Professora colaborado nos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Psicologia da UFSJ. Integrante do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC/UFSJ).

2. Consultório na Rua - Uma nova oportunidade de trabalho? Podemos atender em qualquer lugar?

Dr. Mário Vicente Campos Guimarães – Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Professor de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi. Diretor do Serviço de Radioterapia, Radiocirurgia e Neurocirurgia Estereotáxica do Hospital Lefort. Médico Titular e Preceptor do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Chefe da Divisão Neurológica e Neurocirúrgica do Hospital da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

3. Nutrição, Suplementos e os Modismos: Como Orientar os Pacientes? Dietas: verdades e mitos. Obesidade: doença do século. Suplementos ou supérfluos alimentares?

Guilherme Giannini Artioli – Graduado em Educação Física pela EEFÉ-USP (2004), mestre em Educação Física pela EEFÉ-USP (2008) e doutor em Educação Física pela EEFÉ-USP (2012). Atualmente é Professor Doutor da EEFÉ-USP, atuando na área de Fisiologia Aplicada e Nutrição. financiado pelo NAPAN-USP).

Livia de Souza Gonçalves - Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFoa). Atualmente faz doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É mestra em Patologia e possui especialização em Atuação Multiprofissional em Medicina do Exercício Físico e do Esporte e aprimoramento profissional em Nutrição Desportiva e Preventiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Aline Cristina Capparelli Tritto - Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Aluna de Iniciação Científica do Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicados à Atividade Motora da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

4. Cenário Brasileiro do Médico Recém-Formado - O futuro do médico e o médico do futuro. Residência médica para todos?

Dr. Antônio Fernandes Lages - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979), mestrado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e residência médica pela Maternidade Odete Valadares (1982). Atualmente é Médico do Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e Outro (especifique) Professor auxiliar da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica – CEREM-MG.

Dra. Tania Maria Marcial Amaral – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2001) e mestrado em Ciências da Saúde Infectologia e Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007). Atualmente é estatutária da Fundação de Assistência Médica de Urgência de Contagem, professora da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana e estatutária da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Membro da Comissão Estadual de Residência Médica – CEREM-MG

Dr. Hugo Ribeiro Bellato - graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, em 2017. Médico Residente em Anestesiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Pouso Alegre/MG

COFFEE BREAK – 15h30min

SEBRAE – MG - Consultoria de Gestão para Médicos

Exposição da Oficina de Técnicas Anatômicas do Museu de Anatomia da FMIT

PERÍODO DA NOITE – 19h – 22h

CERIMÔNIA DE ABERTURA – 18h45min – 19h10min – Anfiteatro Dr. Albert Sabin

PALESTRAS



“ESPECIAL 50 ANOS FMIT” – 19h10min- 19h30min

Dr. Lybio Junior

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá, cirurgião plástico, Professor Titular da Faculdade de Medicina de Itajubá, Titular Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Titular da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica, "Fellow" do "International College of Surgeons", Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Titular Fundador da Sociedade Brasileira de História da Medicina. Atualmente é Presidente da Sociedade Brasileira de História da Medicina e Delegado Nacional no Brasil da International Society Of History Of Medicine



“A TRAJETÓRIA INTERNACIONAL DE UM EX-ALUNO DA FMIT” - 19h30min – 20h10min

Dr. Robson Augusto Souza dos Santos

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá, Professor titular do departamento de Fisiologia da UFMG, também coordenador do INCT em Nanobiofarmaceutica e presidente da Sociedade Interamericana de Hipertensão. Sua principal linha de pesquisa é o papel do sistema renina-angiotensina em doenças cardiovasculares, com ênfase especial na angiotensina-(1-7) e seu potencial na terapêutica cardiovascular. Possui mais de 300 artigos publicados em revistas internacionais e mais de 45 patentes depositadas.



“PANORAMA DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA” – 20h10min – 20h50min

Dr. Lucas Leonardo Knupp

Médico e Docente no Núcleo de Atenção Primária à Saúde nas Disciplinas de Introdução à Atenção Primária I, II e III. Coordenador de Avaliação e Preceptor do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Diretor de Ensino de Graduação da AMMFC (2017/19) Tem experiência na área de Medicina, com ênfase Atenção Primária à Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino Médico, atenção primária, sobre diagnóstico e prevenção quaternária.

CONFRATERNIZAÇÃO – 21h – na FMIt

8 DE MAIO, terça-feira

PERÍODO DA MANHÃ

Abertura da Secretaria do Evento – 8h

Apresentação de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso e Temas Livres – **9h – 12h**

PERÍODO DA TARDE – 14h – 17h

MESAS DE DISCUSSÃO

1. Saúde Mental - O estudante de Medicina também adocece. Estresse e dificuldades no curso de Medicina

Dra. Rozana de Fátima Francisquini – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora(UFJF) (1995). Residência Médica em Pediatria pela Faculdade de medicina da UFJF, Especialização em Saúde da Família pelo NATES/UFJF e Especialização em Psiquiatria pelo IPAMED/BH. Atualmente é médica psiquiatra, professora colaboradora das Disciplinas Psiquiatria I e II da Faculdade de Medicina de Itajubá(FMIt)

Dr. Jorge Gelvane Tostes – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2001); Residência Médica em Psiquiatria pela Fundação Hospitalar de Minas Gerais (2003); Título de Especialista em Psiquiatria - AMB/ABP (2006); Mestre em Ciências da Saúde/Farmacologia pela Universidade São Francisco (2011); Professor Assistente de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Itajubá-MG; Atuação Profissional em Psiquiatria Clínica e Dependência Química.

Psicóloga Otavia Regina Souza Costa - Graduação em Psicologia pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena (1981) e mestrado em Psicologia pela Universidade São Francisco (2003).

Psicóloga Maria Vilela Pinto Nakasu - Formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Mestre em Filosofia e Metodologia das Ciências pela Universidade Federal de São Carlos (2002), Doutora em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos (2007). Fez estágio de doutorado na École Pratiques de Hautes Études (França). Pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. (Bolsista FAPESP). Atualmente é Prof. Dr. da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIt, MG) e da Residência Multiprofissional em Saúde (HE). Suas principais áreas de atuação tem sido: filosofia da psicanálise, fundamentos da psicanálise freudiana, clínica psicanalítica, psicopatologia, saúde mental.

Psicóloga Cássia Beatriz Batista e Silva - Doutorado em Psicologia (ênfase em Psicologia Social) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com estágio na Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Mestrado e Graduação em Psicologia pela UFMG. Professora da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) nos cursos de medicina e psicologia. Professora colaborado nos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Psicologia da UFSJ. Integrante do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC/UFSJ).

2. Consultório na Rua - Uma nova oportunidade de trabalho? Podemos atender em qualquer lugar?

Dr. Mário Vicente Campos Guimarães – Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Professor de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi. Diretor do Serviço de Radioterapia, Radiocirurgia e Neurocirurgia Estereotáxica do Hospital Lefort. Médico Titular e Preceptor do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Chefe da Divisão Neurológica e Neurocirúrgica do Hospital da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

3. Nutrição, Suplementos e os Modismos: Como Orientar os Pacientes? Dietas: verdades e mitos. Obesidade: doença do século. Suplementos ou supérfluos alimentares?

Guilherme Giannini Artioli – Graduado em Educação Física pela EEFÉ-USP (2004), mestre em Educação Física pela EEFÉ-USP (2008) e doutor em Educação Física pela EEFÉ-USP (2012). Atualmente é Professor Doutor da EEFÉ-USP, atuando na área de Fisiologia Aplicada e Nutrição. financiado pelo NAPAN-USP).

Lívia de Souza Gonçalves - Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFoa). Atualmente faz doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É mestra em Patologia e possui especialização em Atuação Multiprofissional em Medicina do Exercício Físico e do Esporte e aprimoramento profissional em Nutrição Desportiva e Preventiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Aline Cristina Capparelli Tritto -Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Aluna de Iniciação Científica do Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicados à Atividade Motora da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP)

4. Cenário Brasileiro do Médico Recém-Formado - O futuro do médico e o médico do futuro. Residência médica para todos?

Dr. Antônio Fernandes Lages - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979), mestrado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e residência médica pela Maternidade Odete Valadares (1982). Atualmente é Médico do Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e Outro (especifique) Professor auxiliar da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais'. Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica – CEREM-MG.

Dra. Tania Maria Marcial Amaral – Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2001) e mestrado em Ciências da Saúde Infectologia e Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007). Atualmente é estatutária da Fundação de Assistência Médica de Urgência de Contagem, professora da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana e estatutária da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Membro da Comissão Estadual de Residência Médica – CEREM-MG

Dr. Hugo Ribeiro Bellato - graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, em 2017. Médico Residente em Anestesiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Pouso Alegre/MG

COFFEE BREAK – 15h30min

SEBRAE – MG - Consultoria de Gestão para Médicos

Exposição da Oficina de Técnicas Anatômicas do Museu de Anatomia da FMIIt

PERÍODO DA NOITE - 19h30min - Anfiteatro Dr. Albert Sabin

PALESTRA



“OS ASPECTOS JURÍDICOS QUE ENVOLVEM A MEDICINA: COMO SE PRECAVER”

Dr. Luís Flávio D'Urso

Advogado criminalista, mestre e doutor em Direito Penal pela USP, Conselheiro Federal da OAB, presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas. Foi presidente da OAB-SP por três gestões (2004/2012).

9 DE MAIO, quarta-feira

PERÍODO DA MANHÃ

Abertura da Secretaria do Evento – 8h

Apresentação de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso e Temas Livres – 9h – 12h

PERÍODO DA TARDE – 13h – 17h

CURSOS

- 1. Urgência Pré – hospitalar: Ações no Suporte Básico de Vida – Alunos da 1ª Série – Sala 1 – Reconhecimento e atendimento iniciais das emergências cardiovasculares (ataque cardíaco, acidente vascular encefálico e parada cardiorrespiratória) em qualquer cenário O que fazer? Treinamento e simulações de emergências, afogamentos e acidentes. Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos - SP**
Dr. Helder Takeo Kogawa - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Coordenador médico do SAMU Guarulhos - SP
Equipe do Corpo de Bombeiros
- 2. Urgência Pré – hospitalar no Traumatizado - Alunos da 2ª Série – Sala 2 - Manejo de vias aéreas e como proceder em emergências –Treinamento e simulações de emergências, afogamentos e acidentes. Aborda o manejo das vias aéreas e o uso de dispositivos para intubação traqueal, ênfase na identificação da via aérea difícil O que fazer? Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos – SP**
Dr. Helder Takeo Kogawa - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Coordenador médico do SAMU Guarulhos - SP
Equipe do Corpo de Bombeiros
- 3. Particularidades da falência múltipla de órgãos – Alunos da 3ª e 4ª Séries – Sala 3 - Quando o coração falha: o que fazer? Quando os rins falham: o que fazer? Quais exames solicitar? Treinamento e simulação com a equipe de médicos cardiologistas e nefrologistas.**
Dr. Lucas Magalhães dos Reis - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008). Concluiu residência médica em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (2012), Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo (2014) e Ecocardiografia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2016). Titulado em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-AMB). Atualmente exerce a função de professor das disciplinas de Semiologia Médica e Cardiologia, na Faculdade de Medicina de Itajubá.
Dr. Tácio Girardelli Mendonça Mesquita - Possui graduação em Medicina pelo Centro de Ensino Superior de Valença (2010) e residência médica pela FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA (2012).
Dr. Reginaldo Cipullo – Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1994), especialização em Clínica Médica pelo Hospital Edmundo Vasconcelos (1997), especialização em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2000), aperfeiçoamento em Emergências e UTI pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2000), especialização em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2002), concluiu o doutorado no programa de pós graduação de cirurgia torácica e cardiovascular na Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo (2010) .
Dra. Camila Naomi Matsuda - Possui graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2009). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica.
Dra. Luciene Azevedo Morais - Possui graduação em medicina pela Universidade do Vale do Sapucaí (2006). Atualmente é médica nefrologista do Hospital Escola de Itajubá, responsável técnica do Serviço de Transplante Renal e Professora de Nefrologia da Faculdade de Medicina de Itajubá.
Dr. Leonardo Lucas Ribeiro Reno - Possui graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2007)

Dr. Daniel Fonseca Pereira - nefrologista

Dra. Fabiula Carvalho Corrêa - nefrologista

4. Eletrocardiograma na Sala de Emergência – Alunos do Internato 5ª e 6ª Séries – Sala 4 - Curso prático de diagnóstico e condutas terapêuticas. Importância do exame e da necessidade de raciocínio rápido em situações potencialmente letais por parte de profissionais emergencistas e clínicos gerais

Dr. Dalmo Antônio Ribeiro Moreira - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1980), doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo (1999), título de Especialista em Cardiologia pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia (2001) e Especialista em Eletrofisiologia Clínica Invasiva (2004). Atualmente é professor titular da Faculdade de Medicina de Itajubá e professor titular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Arritmias Cardíacas.

Dr. Guilherme Benfatti Olivato - Médico graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá em 2011.

COFFEE BREAK – 15h30min

SEBRAE – MG - Consultoria de Gestão para Médicos

PERÍODO DA NOITE – 19h30min - Anfiteatro Dr. Albert Sabin

PALESTRA



“LOUCURA E ARTE”

Dr. Guido Arturo Palomba

Psiquiatria forense, foi médico-chefe do Manicômio Judiciário de São Paulo e é perito habilitado nos Tribunais Judiciários de São Paulo. Tem atuado como consultor convidado de alguns órgãos de comunicação para assuntos psiquiátrico-forenses. Participante da série “Anatomia do Crime”, em exibição no canal Discovery.

SIMPÓSIO SATÉLITE – BAYER - 20h20min - Anfiteatro Dr. Albert Sabin



“ANTICOAGULAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS: IDOSOS E PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL”

Dr. Dalmo Antônio Ribeiro Moreira

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1980), doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo (1999), título de Especialista em Cardiologia pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia (2001) e Especialista em Eletrofisiologia Clínica Invasiva (2004). Atualmente é professor titular da Faculdade de Medicina de Itajubá e professor titular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Arritmias Cardíacas.

23 h - SHOWMED - Albatroz

10 DE MAIO, quinta-feira

PERÍODO DA MANHÃ

Abertura da Secretaria do Evento – 8h

Apresentação de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso e Temas Livres – **9h – 12h**

PERÍODO DA TARDE – 13h-17h

CURSOS

- 1. Urgência Pré – hospitalar: Ações no Suporte Básico de Vida – Alunos da 1ª Série – Sala 1 – Reconhecimento e atendimento iniciais das emergências cardiovasculares (ataque cardíaco, acidente vascular encefálico e**

parada cardiorrespiratória) em qualquer cenário O que fazer? Treinamento e simulações de emergências, afogamentos e acidentes. Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos - SP
Dr. Helder Takeo Kogawa - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Coordenador médico do SAMU Guarulhos - SP
Equipe do Corpo de Bombeiros

2. **Urgência Pré – hospitalar no Traumatizado - Alunos da 2ª Série – Sala 2 - Manejo de vias aéreas e como proceder em emergências –Treinamento e simulações de emergências, afogamentos e acidentes. Aborda o manejo das vias aéreas e o uso de dispositivos para intubação traqueal, ênfase na identificação da via aérea difícil O que fazer? Com Equipe do Corpo de Bombeiros e o médico chefe do SAMU – Guarulhos – SP**
Dr. Helder Takeo Kogawa - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Coordenador médico do SAMU Guarulhos - SP
Equipe do Corpo de Bombeiros

3. **Particularidades da falência múltipla de órgãos – Alunos da 3ª e 4ª Séries – Sala 3 - Quando o coração falha: o que fazer? Quando os rins falham: o que fazer? Quais exames solicitar? Treinamento e simulação com a equipe de médicos cardiologistas e nefrologistas.**

Dr. Lucas Magalhães dos Reis - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008). Concluiu residência médica em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (2012), Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo (2014) e Ecocardiografia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2016). Titulado em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-AMB). Atualmente exerce a função de professor das disciplinas de Semiologia Médica e Cardiologia, na Faculdade de Medicina de Itajubá.

Dr. Tácio Girardelli Mendonça Mesquita - Possui graduação em Medicina pelo Centro de Ensino Superior de Valença (2010) e residência médica pela FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA (2012).

Dr. Reginaldo Cipullo – Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1994), especialização em Clínica Médica pelo Hospital Edmundo Vasconcelos (1997), especialização em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2000), aperfeiçoamento em Emergências e UTI pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2000), especialização em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2002), concluiu o doutorado no programa de pós graduação de cirurgia torácica e cardiovascular na Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo (2010) .

Dra. Camila Naomi Matsuda - Possui graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2009). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica.

Dra. Luciene Azevedo Morais - Possui graduação em medicina pela Universidade do Vale do Sapucaí (2006). Atualmente é médica nefrologista do Hospital Escola de Itajubá, responsável técnica do Serviço de Transplante Renal e Professora de Nefrologia da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Dr. Leonardo Lucas Ribeiro Reno - Possui graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2007)

Dr. Daniel Fonseca Pereira - nefrologista

Dra. Fabiula Carvalho Corrêa - nefrologista

4. **Eletrocardiograma na Sala de Emergência – Alunos do Internato 5ª e 6ª Séries – Sala 4 - Curso prático de diagnóstico e condutas terapêuticas. Importância do exame e da necessidade de raciocínio rápido em situações potencialmente letais por parte de profissionais emergencistas e clínicos gerais**

Dr. Dalmo Antônio Ribeiro Moreira - Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1980), doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo (1999), título de Especialista em Cardiologia pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia (2001) e Especialista em Eletrofisiologia Clínica Invasiva (2004). Atualmente é professor titular da Faculdade de Medicina de Itajubá e professor titular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Arritmias Cardíacas.

Dr. Guilherme Benfatti Olivato - Médico graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá em 2011.

COFFEE BREAK – 15h30min

SEBRAE – MG - Consultoria de Gestão para Médicos

Exposição da Oficina de Técnicas Anatômicas do Museu de Anatomia da FMIT

PERÍODO DA NOITE – 19h30min - Anfiteatro Dr. Albert Sabin

PALESTRA



“A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE É A ESSÊNCIA DA MEDICINA”

Dr. Celmo Celeno Porto

Médico cardiologista, professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Escreveu vários livros na área de cardiologia e semiologia. É doutor em clínica médica pela Universidade Federal de Minas Gerais.

22h - CONFRATERNIZAÇÃO - Clube Itajubense

11 DE MAIO, sexta-feira

PERÍODO DA MANHÃ

Abertura da Secretaria do Evento – 8h

Sessão Especial – 9h – 12h - Anfiteatro Dr. Albert Sabin

PRÊMIO “DRA. MARIA CHRISTINA ANNA GRIEGER”

Apresentação oral e premiação dos melhores TCC -Trabalho de Conclusão de Curso e Temas Livres

ENCERRAMENTO – 12 h

INVESTIMENTO

Até dia 20/04/2018

Acadêmicos: R\$60,00

Residentes e Pós-graduandos:
R\$ 70,00

Profissionais: R\$ 80,00

Após dia 20/04/2018

Acadêmicos: R\$80,00

Residentes e Pós-graduandos:
R\$ 90,00

Profissionais: R\$ 100,00

Na semana do evento

Acadêmicos: R\$90,00

Residentes e Pós-graduandos:
R\$ 100,00

Profissionais: R\$ 110,00

REALIZAÇÃO



DACC - DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS



APOIO E PATROCÍNIO



BAYER



HOTEL AMANTIKIR



UNIMED ITAJUBÁ



SEBRAE – MG



UNICRED



UNIIMAGEM



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA – MG



CELEBRA FORMATURAS



FUNDAÇÃO DR. SEBASTIAO PEREIRA RENNÓ



PRÊMIO

“**DR. MARIA CHRISTINA ANNA GRIEGER**”

INSCRIÇÕES DE RESUMOS DOS TCC e TEMAS LIVRES

PRAZO PARA ENVIO: ATÉ 25/04/2016

Os resumos aceitos, serão publicados na Edição Especial da Revista Ciências em Saúde (RCS – ISSNº22363785)

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS DOS TRABALHOS

O resumo deverá conter uma breve introdução, os objetivos em frases concisas e descrição sucinta da metodologia empregada. Os resultados obtidos deverão conter indicações claras de seu significado. As conclusões devem resultar dos objetivos do estudo e dos resultados apresentados.

Para tanto, o AUTOR deverá entrar no site www.medicinaitajuba.com.br, clicar em EVENTOS, fazer o login na parte inferior da página e depois clicar em ENVIAR TRABALHO.

1 - INSCRIÇÕES DE RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Os resumos dos TCC devem ser enviados somente no link ENTREGA DE RESUMOS, dentro do portal da FMI, no site da XXXVIII Semana Médica, XV COMA E X Congresso de Iniciação Científica - 7 A 11 DE MAIO DE 2018.

PRAZO PARA ENVIO: ATÉ 25/04/2016

MODELO DE RESUMO PARA TCC

TÍTULO - LETRAS MAIÚSCULAS

AUTOR e ORIENTADOR(ES) – no máximo 6

Chamadas de identificação: Titulação dos autores e instituição de origem

Para Artigo original - Resumo estruturado com os subtítulos **Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados, Conclusão;** no máximo 250 palavras) e palavras-chave: no máximo seis, deverão vir separadas por vírgula e em negrito.

Para Relato de caso - Resumo não estruturado com no máximo de 250 palavras e palavras-chave: no máximo seis, deverão vir separadas por vírgula e em negrito.

2 - INSCRIÇÕES DE RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS – TEMAS LIVRES

PRAZO PARA ENVIO: ATÉ 25/05/2016

MODELO DE RESUMO PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS – TEMAS LIVRES

Além do Resumo, enviar também o Trabalho em modelo de **e-pôster**

TÍTULO - LETRAS MAIÚSCULAS,

AUTOR e ORIENTADOR(ES) – no máximo 6

Chamadas de identificação: Titulação dos autores e instituição de origem

Para Artigo original - Resumo estruturado com os subtítulos **Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados, Conclusão;** no máximo 250 palavras) e palavras-chave: no máximo seis, deverão vir separadas por vírgula e em negrito.

Para Relato de caso - Resumo não estruturado com no máximo de 250 palavras e palavras-chave: no máximo seis, deverão vir separadas por vírgula e em negrito.

OS TRABALHOS CIENTÍFICOS SERÃO APRESENTADOS NA MODALIDADE DE PÔSTER ELETRÔNICO (E-PÔSTER)

NORMAS PARA ELABORAÇÃO E ENVIO PRAZO PARA ENVIO: ATÉ 25/04/2016

- Os trabalhos na modalidade Pôster deverão ser enviados eletronicamente (E-Pôster), juntamente com o envio do RESUMO;
- A opção para envio do RESUMO ficará disponível no site do congresso (<http://www.medicinaitajuba.com.br/>), devendo o congressista efetuar o login na opção EVENTOS e “Inscreva-se”;
- A opção para envio do RESUMO só estará disponível após a confirmação do pagamento da inscrição pela rede bancária.
- A opção para envio do E-Pôster (arquivo jpg) será pelo e-mail do congresso: semanamedica@medicinaitajuba.com.br
- O E-Pôster será exposto no dia, local, horário e dispositivo de exibição indicados na grade de apresentação a ser definida pela Comissão Científica e divulgado no site do evento até o dia 25/04/2018;
- O E-Pôster deve ser elaborado dentro das normas e configurações a seguir:
 1. Arquivo desenvolvido em Power point (.ppt, .pptx) ou outro programa similar, em **um único slide** e salvo em formato JPG (o sistema não aceitará outro formato);
 2. A apresentação poderá conter no máximo uma página (**um único slide**);
 3. Configuração de tamanho de página: **A4 (210 mm de largura e 297 mm de altura)**;
 4. Slide dimensionado para apresentação em tela (4:3);
 5. Orientação de página: **retrato**;
 6. Tipo de fonte e tamanho de letra: **ARIAL NEGRITO MAIÚSCULA**, tamanho mínimo **20** para o **TÍTULO**; **14** para conteúdos gerais e **10** para referências. Usar cores de fontes e de fundo que permitam bom contraste e boa visualização;
 7. O uso de *itálico* é destinado somente para indicar termos em outros idiomas;
 8. Para evitar cortes nos textos, é importante que as margens laterais utilizadas no modelo sejam respeitadas.
- Título (em maiúscula, negrito e centralizado)
- Autores e afiliações institucionais.
- Introdução e Objetivos
- Metodologia ou Descrição do caso,
- Resultados e Discussão,
- Conclusões,
- Palavras chaves segundo o **Decs** (descritores em ciências da saúde. Consultar em www.decs.bvs.br)
- Referências

O título do E-Pôster deve ser idêntico ao do RESUMO.

É permitida a utilização de imagens e gráficos. Sugere-se não utilizar imagens muito grandes para não gerar arquivos que possam dificultar o seu envio;

O tamanho máximo permitido do arquivo é de 5 MB;

OS TRABALHOS SELECIONADOS PARA PREMIAÇÃO SERÃO APRESENTADOS NA FORMA ORAL, EM SESSÃO ESPECIAL NA SEXTA-FEIRA, DIA 11 DE MAIO DE 2018.



Trabalho de Conclusão de Curso TCC



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

EFEITO DA ELASTOCOMPRESSÃO NO EDEMA DE MEMBROS INFERIORES EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE APÓS JORNADA VESPERTINA DE TRABALHO EM CENTRO CIRÚRGICO

Brenda Mayra Fernandes de Carvalho, Melissa Andreia Moraes Silva, Seleno Glauber de Jesus Silva
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O edema de membros inferiores é um sinal precoce de Insuficiência venosa crônica, já estando bem estabelecida a relação entre sua formação e atividades laborais extenuantes. Dessa forma, medidas que previnam e minimizem a sua formação devem ser adotadas, objetivando promoção à saúde do trabalhador e prevenção da IVC. O uso de meias elásticas durante o trabalho é uma medida simples e eficaz. **Objetivos:** Demonstrar os efeitos do uso de meias elásticas na redução do edema em membros inferiores formado durante atividade laboral em profissionais de saúde. **Métodos:** Foram analisadas 7 funcionárias técnicas de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital quaternário, com idade entre 21 e 41 anos, com jornada de trabalho de 6 horas no período vespertino. As participantes foram questionadas sobre sintomas, além de terem sido mensurados os perímetros das regiões metatarsal, maleolar e de panturrilha e o volume dos membros inferiores, antes e após o trabalho, em duas etapas, uma sem o uso de meias de elastocompressão e outra com o uso das mesmas, através de volumetria por deslocamento de água. **Resultados:** Pode-se observar aumento no perímetro e volume dos membros inferiores, após trabalho sem uso de meias elásticas e redução dos mesmos com o uso da elastocompressão. **Conclusão:** A utilização de meias de elastocompressão, durante jornada de trabalho vespertino, promoveu redução no edema de membros inferiores além de melhora nos sintomas como dores, cansaço e sensação de peso nas pernas. **Palavras-chave:** Meias de compressão, edema, jornada de trabalho, doenças vasculares.

PALAVRAS-CHAVE: Meias de compressão, edema, jornada de trabalho, doenças vasculares.

“EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO CRÔNICA COM VINHO TINTO SECO, SUCO DE UVA E ETANOL SOBRE A OBESIDADE, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE RATOS”

Júlia Figueiredo Félix Lara, Rodolfo Souza de Faria, Gislene Ferreira
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A obesidade e seus acompanhantes (dislipidemia, hipertensão, diabetes) ganham cada vez mais destaque mundial devido ao aumento da sua prevalência e graves repercussões na saúde da população. Sendo assim, variadas são as soluções buscadas pelos profissionais da saúde e pesquisadores para combater seu avanço e amenizar os danos provocados. **Objetivo:** Investigar os efeitos do uso crônico de Vinho Tinto Seco, suco de uva concentrado e etanol sobre o perfil glicêmico, lipídico e obesidade em ratos Wistar induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. **Materiais e Métodos:** Utilizamos 41 ratos Wistar, divididos nos grupos Controle 1, Controle 2, Álcool, Vinho e Suco. Foi realizada a indução da obesidade, hiperglicemia e hipercolesterolemia. Após isso iniciamos a suplementação com Vinho Tinto Seco, Suco de uva e solução alcoólica a 11,5% durante 45 dias. No último dia, os animais foram anestesiados, eutanasiados e o material coletado utilizado para as dosagens laboratoriais e análise estatística. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas na glicemia dos grupos tratados em relação ao controle. Em relação ao perfil lipídico (Colesterol Total e frações) observamos diferenças significativas entre o grupo Vinho e os demais, representado pela queda dos níveis dos mesmos. **Conclusão:** Em suma nossos dados demonstraram que o vinho exerceu um efeito protetor no perfil lipídico dos animais tratados (queda no colesterol Total, HDL e LDL). Ao mesmo tempo que não exerceu alterações significativas na concentração plasmática de triglicérides e também não provocou um efeito hipoglicemiante. De modo que, nossos dados complementam a literatura atual.

PALAVRAS-CHAVE: Vinho, Colesterol, Glicemia, Obesidade

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A SONATA DE MOZART, UMA MÚSICA DE HEAVY METAL E A MEMÓRIA DE CURTO E LONGO PRAZO EM RATOS WISTAR ADULTOS

Amanda Mourinho de Faráco, João Lucas de Los Rios Leal, Paulo José Oliveira Cortez, Clarissa Trzesniak, Cesar Renato Sartori, Dalmo Antonio Ribeiro Moreira, Rodolfo Souza de Faria
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A exposição à música é capaz de influenciar as funções de aprendizagem e memória. **Objetivo:** Investigar a interferência da música de Mozart e Heavy Metal nas memórias de curto e longo prazo em ratos adultos. **Métodos:** 41 ratos machos Wistar adultos em 3 grupos experimentais, Mozart, Heavy Metal e Controle. O grupo Mozart foi exposto à Sonata para piano K448, por 8 horas, a partir das 10 p.m., por 30 dias. O grupo Heavy metal foi exposto à música Psychosocial (Slipknot) nas mesmas condições acima. O grupo Controle foi exposto ao som ambiente. Após esse período passaram pelo Teste de Campo Aberto e pela Habituação. Após 24 horas, foram colocados na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 90 minutos, os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo. 28 dias após, passaram pelo Teste da Memória de Longo Prazo. **Resultados:** Não foram verificadas diferenças de exploração para os três grupos durante a fase de treino. Os grupos Mozart (77,94%) e Heavy Metal (65,52%) não demonstraram diferenças significativas entre si ($p=0,747$) no teste da memória de curto prazo. No entanto, quando comparados ao grupo Controle (56,81%), ambos os grupos Mozart ($p=0,016$) e Heavy Metal ($p=0,033$) revelaram maior valor percentual de exploração. No teste da memória de longo prazo, não houve diferenças estatísticas entre os grupos ($p=0,545$). **Conclusão:** O efeito da Sonata de Mozart e da música de Heavy Metal na memória foi significativo a curto prazo. Porém, não houve diferença significativa entre os grupos à longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Mozart, Aprendizagem, Memória

USO NÃO PRESCRITO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS.

Ana Clara Mauad Coli, Marília Pires de Sousa e Silva, Maria Vilela Pinto Nakasu
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O metilfenidato é um fármaco do grupo dos anfetamínicos, prescrito para pessoas com déficit de atenção. A sua capacidade de elevar o nível de alerta cerebral vem sendo usada como estratégia de potencialização da produtividade em pessoas saudáveis. **Objetivo:** Identificar a prevalência dos acadêmicos usuários de metilfenidato de uma Faculdade de Medicina no Sul de Minas Gerais, os principais motivos de utilização, as formas de aquisição e os possíveis efeitos colaterais. **Métodos:** O estudo é descritivo e transversal e para a coleta de dados foi utilizado um questionário fechado, de caráter anônimo e de autopreenchimento, aplicado entre os meses de agosto e dezembro de 2015. Foram incluídos ao acaso 120 alunos dos 6 anos do curso médico. **Resultados:** Entre os participantes, 70 (58,33%) eram do sexo feminino e 50 (41,67%) eram do sexo masculino e a média de idade foi de 22,27 anos. Foi encontrada uma prevalência de 25,00% para o uso não prescrito de metilfenidato, com maior proporção de uso no sexo masculino. O aumento da concentração em época de provas foi citado como propósito de uso por 76,67% do total de pessoas que fazem uso indiscriminado. Além disso, 66,67% afirmaram ter tido o primeiro contato com a substância na faculdade e 60,00% obtiveram a droga através de doação de amigos. **Conclusão:** O presente estudo evidencia uma elevada prevalência do uso não prescrito de metilfenidato por acadêmicos de Medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Metilfenidato, Prevalência, Estudantes de Medicina, Estimulantes do Sistema Nervoso Central.



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DERMATOSES BENIGNAS EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Diego de Souza Inacio, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As dermatoses geram grande impacto no estado emocional, nas relações interpessoais e nas atividades cotidianas devido ao estigma causado pelas lesões aparentes. Vergonha, ansiedade e tristeza são relatadas pelos pacientes com a pele comprometida. As dermatoses reduzem a qualidade de vida, porém as morbidades desses pacientes são pouco descritas. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de pacientes portadores de dermatoses benignas no ambulatório de dermatologia do Hospital Escola (HE) de Itajubá - MG. **Métodos:** Estudo quantitativo, prospectivo do tipo pesquisa de campo e estudo de perfil populacional e formas de promoção de saúde, no qual se fez a análise da qualidade de vida de pacientes maiores e menores de 18 anos. Foram analisados: Psoríase, Vitiligo, Melasma, Acne, Dermatite e Rosácea. Aplicaram-se os questionários: Questionário Genérico de Qualidade de Vida-SF-36 e o questionário específico DLQI-BRA traduzidos e validados. **Resultados:** No SF36 o domínio de limitação por aspectos emocionais score 57,3 e a vitalidade score 58 foram os de maiores danos relatados pelo paciente. No DLQI-BRA, o escore médio foi de 6,97, sendo sintomas e sentimentos com escore 2,69 e atividades diárias score 1,79 os de maior prejuízo para o doente. **Conclusão:** Este estudo identificou pior qualidade de vida relatado nos aspectos emocionais e na vitalidade do paciente em relação à qualidade de vida de forma geral. Em relação à situação dermatológica foi pontuado escore moderado efeito na vida dos pacientes. Os sintomas e sentimentos e as atividades diárias foram os fatores que causam maior prejuízo para o doente.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida, Dermatoses, Dermatoses Benignas.

ANÁLISE QUALITATIVA DO PROCESSO DE REPARO EM CICATRIZ CIRÚRGICA DE RATOS TRATADOS COM INFUSÕES DE EXTRATOS DE STRYPHNODEDRON BARBATIMAN E DE CALENDULA OFFICINALIS E KOLLAGENASE®

Roseane de Souza Cândido Irulegui, Érika de Paiva Souza, Larine de Cássia Nascimento Ramos
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A cicatrização é um fenômeno natural de reorganização dos tecidos após perda tecidual. É um processo sistêmico, sendo necessárias condições locais favoráveis para viabilizá-lo. A busca por produtos naturais que auxiliem na cicatrização de feridas tem-se intensificado. A fitoterapia é tradicional no Brasil, sendo a Calendula officinalis e Stryphnodendron barbatiman usados no tratamento de queimaduras solares, domésticas e processos inflamatórios externos, segundo a cultura popular. Contudo, ainda são incipientes trabalhos com metodologia cientificamente estruturada que comprovem a eficácia de tais terapias. **Objetivo:** Avaliar a ação reparadora das infusões de extratos de Stryphnodendron barbatiman e de Calendula officinalis, sobre feridas cirúrgicas em ratos, comparando com a ação da pomada KollagenaseR. **Métodos:** Foram utilizados 4 grupos de 10 roedores cada, sendo nomeados: Colagenase, Barbatimão, Calêndula e Controle. Em todos foram provocadas feridas cirúrgicas na pele as quais foram tratadas, topicamente, por 9 dias, com KollagenaseR e infusões dos extratos de Stryphnodendron barbatiman e de Calendula officinalis, respectivamente. O grupo controle não recebeu tratamento. Neste período, as lesões foram avaliadas macroscopicamente. Após a eutanásia, foi analisada a microscopia do tecido cicatricial. **Resultados:** A redução cicatricial média do grupo Calêndula foi maior que a do Barbatimão, ambos obtendo média cicatricial melhor que o controle. A reepitelização total ocorreu em 100% dos ratos nos grupos Colagenase, Barbatimão e Calêndula, já no Controle, essa apareceu em 87,5%. **Conclusão:** A aplicação das infusões dos extratos aquosos de Stryphnodendron

barbatiman e de Calendula officinalis atuou positivamente na cicatrização das feridas, demonstrando um potencial benéfico no processo cicatricial.

PALAVRAS-CHAVE: cicatrização, Stryphnodendron barbatiman, Calendula officinalis, fitoterapia.

EFETOS DO EXERCÍCIO DE NATAÇÃO SOBRE A EXTIÇÃO DA MEMÓRIA AO MEDO EM RATOS

Álvaro Luiz Bianchim Bereta, Marcela Dos Santos Gomes Pereira, Rodolfo Souza Faria
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os processos de aprendizagem e memória ocorrem naturalmente conforme o animal interage com o meio ambiente e são fundamentais para a expressão de comportamentos que favoreçam a sobrevivência. A formação da memória apresenta fases distintas, tais como aquisição, consolidação, evocação, persistência e extinção da informação adquirida. A extinção não se refere ao apagamento da memória, sendo caracterizada por um novo processo mnemônico que estabelece modulação inibitória em circuitos de memória previamente consolidados, abolindo a expressão de um comportamento adquirido. Existem publicações provando que o exercício físico exerce efeitos positivos na formação da memória, mas poucos relatos sobre os efeitos do exercício nas diferentes fases dos processos mnemônicos. **Objetivo:** investigar a relação entre exercício de natação e a extinção da memória ao medo. **Metodos:** Os ratos realizaram exercício de natação regular pelo período de seis semanas, depois, passaram por um processo de condicionamento ao medo. Posteriormente, os ratos foram submetidos a um teste de extinção à memória aversiva. **Resultados:** Os ratos que realizaram natação tiveram expressão do medo (freezing) semelhante aos sedentários no condicionamento ao medo. No entanto, os ratos de natação tiveram um processo de extinção aprimorado ao longo do teste de extinção realizado. **Conclusão:** o exercício de natação intensificou e acelerou o processo de extinção da memória aversiva, reduzindo a expressão do comportamento relacionado ao medo. A abolição de uma resposta inapropriada ao medo por um estímulo inocuo repetidamente apresentado parece conferir uma vantagem adaptativa para o animal. **PALAVRAS-CHAVE:** Exercício, Natação, Memória, Extinção, Medo, Condicionamento

CORRELAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E EVENTOS ENCEFÁLICOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

José Lucas Morais Cardoso, Rian Riquena Pereira, Alexandre Ciappina Hueb
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os eventos encefálicos no pós-operatório de cirurgias cardíacas são um problema comum. Estima-se que acometem até 75% dos pacientes, variando desde alterações psicológicas transitórias, déficits de atenção e memória, até eventos maiores como Acidente Vascular Encefálico. **Objetivo:** Correlacionar a ocorrência de eventos encefálicos no período pós operatório e fatores de risco cardiovascular em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca. **Métodos:** Estudo retrospectivo com 362 pacientes submetidos a procedimentos cardiovasculares no Hospital Escola de Itajubá. Foram analisadas variáveis pré-operatórias relacionadas às características demográficas e clínicas. No pós-operatório, foram analisadas as ocorrências de eventos encefálicos e a ação terapêutica instituída. Essas variáveis foram submetidas a regressão logística uni e multivariada para identificar preditores de desfechos inadequados. **Resultados:** O procedimento mais realizado foi revascularização do miocárdio em 195 (53,8%) pacientes. Observou-se que a ocorrência de eventos encefálicos teve relação de significância com duas variáveis ($p=0,001$): A história prévia de AVC e o comprometimento da função renal. Dentre os 362 pacientes analisados, observou-se uma taxa de mortalidade de 5,8% (20



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

pacientes). Conclusão: Pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular que apresentam doença isquêmica encefálica prévia ou função renal diminuída tem maior risco de eventos encefálicos maiores.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia cardíaca, complicações pós-operatórias, doenças cardiovasculares, revascularização miocárdica

ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI COM LESÃO RENAL AGUDA EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Fernando César Faria Cabral Sobrinho, Rafael Martins Carretero, Luciene Azevedo Morais
Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: Comparar características clínicas e epidemiológicas de pacientes com lesão renal aguda manifesta em unidade de terapia intensiva de um hospital escola e identificar possível relação preditiva entre as variáveis analisadas. Métodos: Estudo unicêntrico, observacional e retrospectivo a partir de análise dos prontuários de pacientes internados em unidade de terapia intensiva no período de 6 meses, entre abril e setembro de 2017. Os parâmetros analisados foram: idade, gênero, etiologia da LRA, níveis séricos de creatinina de referência, índice KDIGO, comorbidades, necessidade de hemodiálise e desfecho clínico. Foi feita análise estatística descritiva e testes comparativos com dados encontrados na literatura. Resultados: Dados demográficos indicam média de idade de 62,5 anos e predomínio de pacientes do sexo masculino (58,3%). A taxa de mortalidade foi de 56,2%. A etiologia mais frequente foi de caráter renal (72,9%), e o fator de risco mais preponderante foi a sepse (82,9%). O índice KDIGO 3 foi o mais notado (67,1%), e as comorbidades mais comuns foram HAS e DPOC (50%). Dos indivíduos analisados, 58,3% necessitaram de terapia de substituição renal. Conclusão: Este estudo fornece informações sobre o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de lesão renal aguda avaliados pelo serviço de Nefrologia de um hospital escola do Sul de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão renal aguda, KDIGO, Unidade de terapia intensiva

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS DOS SETORES DE CLÍNICA MÉDICA, CLÍNICA CIRÚRGICA, CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Lys Maciel da Costa, Rodrigo Carneiro Arantes Neves, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Síndrome de Burnout estrutura-se a partir de três variáveis: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. Objetivos: Analisar, através da aplicação do questionário Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey, a incidência da Síndrome de Burnout em médicos dos setores de clínica médica, clínica cirúrgica, cardiologia e nefrologia em um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais. Métodos: Estudo observacional, de coorte transversal, a partir de um questionário estruturado aplicado em 33 médicos: 10 da clínica médica, 10 da clínica cirúrgica, 9 da cardiologia, 4 da nefrologia em um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais. Resultados: Dos 33 médicos analisados a partir do questionário Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey com relação a variante "Exaustão Emocional", 18 médicos apresentaram baixo nível correspondendo à 54,44%, 8 com alto nível correspondente à 24,24% e 7 com médio nível correspondente à 21,21%. Na variante "Despersonalização", 18 médicos apresentaram baixo nível correspondente à 54,55%, 9 com alto nível correspondente à 27,27% e 6 com médio nível correspondente à 18,18%. Já na variante "Realização Profissional", 16 médicos apresentaram médio nível correspondente à 48,48%, 14 com baixo nível correspondente à 42,42% e 3 com alto nível correspondente à 9,09%. Conclusão: Conclui-se que os médicos analisados a partir do questionário aplicado demonstraram uma preparação para o enfrentamento das pressões externas e internas dentro do ambiente

de trabalho não sendo isso um obstáculo para a relação do médico com seus colegas e pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout, Síndrome, Medicina.

INCIDÊNCIA DE SINAIS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Ana Carolina Félix Junqueira, Emília de Faria Jacob
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A depressão vem se tornando um problema de Saúde Pública. Seja pela insatisfação com o curso, distância de casa ou excesso de cobranças, sintomas depressivos vêm se mostrando cada vez mais presentes entre acadêmicos, principalmente os de medicina. Objetivo: Identificar a incidência de sinais depressivos entre alunos de uma faculdade de medicina do Sul de Minas Gerais. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Na coleta de dados foi aplicado um questionário validado no Brasil e amplamente utilizado em pesquisas e na prática psiquiátrica, o Inventário de Beck (BDI), além de duas questões (uma aberta e uma fechada) elaboradas pelas pesquisadoras. Resultados: Entre os participantes, 190 (63%) eram mulheres e 111 (37%), homens. A maior parte tinha entre 21 a 24 anos. Foi encontrada incidência de 30,57% de sintomas depressivos entre os estudados. Quarenta por cento das mulheres e 15,32% dos homens tinham sinais e/ou sintomas de depressão. Os alunos do 5º ano foram mais frequentemente acometidos por comportamentos depressivos (55,18%), enquanto os acadêmicos do 3º ano foram menos acometidos (21,88%). A principal causa de angústia e tristeza entre as alunas foi a "Saúde de Casa" (13,15%) e entre os alunos homens, o "Futuro Incerto" (15,31%). Foi encontrado um índice de 6,97% de acadêmicos com alguma ideia suicida. Conclusão: O presente estudo evidenciou um alto índice de depressão entre os acadêmicos de medicina, principalmente na população feminina, e propõe estratégias de prevenção e cuidado para com os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de medicina, Depressão, Inventário de Depressão de Beck

UTILIZAÇÃO DA REPETIÇÃO ESPAÇADA (FLASHCARDS) NO ENSINO DE ONCOLOGIA PARA ALUNOS DO INTERNATO DO CURSO MÉDICO

Rafael Advincla Zarattini, André Borges Prado de Oliveira, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Existem várias ferramentas que podem ser utilizadas para aprendizado, uma delas é a repetição espaçada. Esse trabalho se propõe a avaliar a utilização da repetição espaçada no ensino de Oncologia Clínica no curso de graduação médica. Objetivos: avaliar ganho de conhecimento no aprendizado de Oncologia clínica com o uso de um aplicativo de celular utilizando o método de repetição espaçada. Métodos: Foram recrutados alunos do 5º ano de um curso de graduação em medicina que cursaram o estágio de Oncologia Clínica. Esses alunos foram divididos em dois grupos, sendo que para o grupo experimental foi fornecido o método da repetição espaçada, baseado em um baralho a ser utilizado no aplicativo de celular Anki (equivalentes para cada Sistema Operacional Google Android® ou iOS®). Ao final do estágio eram submetidos a um teste sobre o assunto e uma pesquisa de satisfação. Ao grupo controle foi designado apenas a realização do teste ao final do estágio. Posteriormente foi feita a análise de médias de acertos entre os grupos. Resultados: As médias encontradas foram de 8,5 para o grupo controle e de grupo experimental de 8,41666, sendo aplicado o teste t de Student que mostrou uma diferença não significativa entre os grupos (p=0,8652). Além disso, foi aplicado um questionário de satisfação para avaliar adesão, utilização e facilidade do uso do aplicativo. Conclusão: Não houve aumento de desempenho no teste realizado pelo grupo experimental, entretanto houve baixa adesão ao



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

uso do aplicativo, o que pode ter interferido nos resultados da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia; Faculdades de Medicina; Tecnologia educacional; educação médica.

O MANEJO NOS CASOS DE ESCROTO AGUDO EM UM PRONTO SOCORRO DE REFERÊNCIA NO SUL DE MINAS GERAIS: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

André A. F. Fechio, João Paulo B. C. P. Zuiani, Rodrigo Teixeira Siniscalchi

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A dor escrotal aguda é causa comum de emergência urológica. De acordo com a literatura, é de extrema importância que o tempo decorrido entre a apresentação do quadro até que seja instituído o correto tratamento, seja o menor possível. **Objetivos:** Com este estudo, pretende-se fornecer dados epidemiológicos sobre a doença em um hospital de referência regional do Sul de Minas Gerais, no intuito de identificar os principais grupos de risco e sintomas de alerta, visando desenvolver estratégias eficazes para detecção e tratamento precoces, evitando a perda testicular. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e descritivo, com amostragem não-probabilística e/ou intencional de 40 prontuários, realizado no Hospital Escola de Itajubá, em pacientes diagnosticados com escroto agudo, no período entre janeiro de 2007 e dezembro 2016. **Resultados:** Foi evidenciado o papel significativo do USG com Doppler no desfecho do quadro, mostrando a imprescindibilidade da sua realização. Além disso, o tempo de evolução tem papel fundamental e a incidência prevalece na faixa dos 15 aos 19 anos. **Conclusão:** Observamos o papel fundamental da USG, bem como do tempo de evolução na preservação testicular.

PALAVRAS-CHAVE: escroto agudo, torção testicular, ultrassonografia

SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE 5º E 6º ANOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DE MINAS GERAIS

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Lucas Santos, Ludmilla Teófilo Salgado

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A síndrome de Burnout é uma resposta a um estado prolongado de estresse e é caracterizada como um conjunto fundamentado em três dimensões sob a perspectiva social-psicológica: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. Estudantes das diversas áreas de saúde são expostos a condições causadoras de estresse, assim como os profissionais atuantes. Dados sobre burnout entre estudantes de medicina são escassos, sendo esta a principal razão pela qual os autores optaram por esse estudo. **Objetivo:** Avaliar a possível propensão para a Síndrome de Burnout em alunos do 5º e 6º anos de um curso de medicina de uma faculdade do Sul de Minas Gerais. **Método:** Em uma pesquisa de campo, 124 alunos responderam ao questionário Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS), nas dependências do Hospital Escola e na faculdade. Os resultados obtidos são interpretados e expostos neste trabalho. **Resultados:** Este estudo mostrou que apenas 6,45% dos estudantes, de 5º e 6º anos mostraram-se sugestíveis para Burnout, conforme a ferramenta investigatória MBI-SS. Comparando os casos de Burnout entre os sexos dos indivíduos participantes, percebeu-se uma diferença estatística significativa ($p=0,05$), revelando que os indivíduos do sexo feminino são mais acometidos que os do sexo masculino. **Conclusão:** Apesar do resultado encontrado, faz-se necessária atenção ao grupo estudado, não somente nesta instituição, mas sim a todos os estudantes, visto que a síndrome pode comprometer o rendimento acadêmico e prejudicar a qualidade do profissional que este será em um futuro breve.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse profissional, Burnout, Síndrome de Burnout, Estudantes de Medicina

ADESÃO À FARMACOTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS ASSISTIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Marco Antônio Hollerbach Gomes, Wagner José Corrêa Silveira, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O crescimento populacional de pacientes idosos no Brasil, a partir da década de 70, provocou conseqüentemente um aumento de doenças degenerativas e outras moléstias associadas a idade. A má adesão ao tratamento destas moléstias mostra ser um grande desafio que a medicina moderna pode enfrentar com esse crescimento. A busca por dados referentes a este problema não tem sido proporcional ao problema em si. **Objetivo:** Avaliar o nível de adesão à farmacoterapia em pacientes idosos no município de Itajubá, MG. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional e transversal por meio da entrevista de 320 pacientes idosos assistidos por quatro Unidades Básicas de Saúde do Município de Itajubá (MG) a partir de um questionário socioeconômico e um questionário especial para o nível de adesão (MMAS-8). **Resultados:** O nível de adesão obtido pelo método se mostrou satisfatório. Porém, dentre os fatores analisados, os quesitos idade, escolaridade e estado civil apresentaram uma variação significativa para o nível de adesão. Já os demais critérios socioeconômicos não se apresentaram significantes. **Conclusão:** Os resultados mostraram uma adesão satisfatória à farmacoterapia em Itajubá.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento farmacológico, Serviço de Saúde para Idosos, Adesão à medicação

EFEITOS AGUDOS DA AÇÃO DE FUMAR UM ÚNICO CIGARRO SOBRE A REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR AVALIADOS POR MEIO DO INTERVALO QT, TPICO-TFIM E DA RELAÇÃO TPICOTFIM/QT DO ELETROCARDIOGRAMA

Maysa G. Pimenta de Figueiredo, Vitória Tayar, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira

Faculdade de Medicina de Itajubá

O tabagismo é um importante fator de risco para morbidade e mortalidade cardiovasculares. Uma das causas da morte são arritmias ventriculares que surgem durante isquemia miocárdica aguda que compromete a repolarização ventricular, ativando circuitos elétricos arritmogênicos. Fumantes inveterados podem ter coronariopatia e ambas as condições afetam a repolarização ventricular. Entretanto não se sabe se em indivíduos saudáveis o hábito de fumar causa efeito semelhante. Esse conhecimento seria importante para confirmar o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do ato de fumar um único cigarro sobre a repolarização ventricular avaliada ao eletrocardiograma pela duração dos intervalos QT, QT corrigido, intervalo Tpico-Tfim e a relação intervalo Tpico-Tfim/QT. **Metodos:** Foram incluídos 38 voluntários (30 homens e 8 mulheres) com média de idade de 23 ± 2 anos e com média de tempo do hábito de fumar de $5,6 \pm 2,6$ anos. Foram submetidos a realização de um ECG antes e 10 minutos após o ato de fumar um cigarro. A mediana das variáveis de repolarização ventricular foram comparadas nas duas situações. **Resultados:** observou-se aumento significativo da frequência cardíaca (67 para 74 bpm; $p < 0,0001$). Houve redução do intervalo QT após o ato de fumar (388 ms para 368 ms; $p < 0,0001$), entretanto, quando se corrigiu para a frequência cardíaca observou-se aumento significativo do intervalo QTc. (406 ms para 419 ms; $p = 0,05$). Além disso, os houve aumento significativo dos intervalos TpTf (86 ms para 96 ms; $p = 0,03$), TpTf/QT (0,211 para 0,227; $p = 0,03$) e TpTf/QTc (0,213 para 0,228; $p = 0,05$). Os efeitos dessas alterações a longo prazo em indivíduos saudáveis podem ser deletérios para função elétrica cardíaca particularmente quando se associam a outros fatores de risco cardiovascular. **Conclusões:** Após o ato de fumar um cigarro observou-se: 1 – aumento significativo da frequência cardíaca; 2 – causou prolongamento significativo das variáveis eletrocardiográficas que analisam a repolarização ventricular.

PALAVRAS-CHAVE: tabagismo, Repolarização Ventricular, Intervalo Tpico-Tfim.



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

ESTRATÉGIAS DE COPING EM ATLETAS DE BASQUETE MASCULINO: ESTUDO COMPARATIVO.

Matheus Rizzato Rossi, Eugenio Pinotti Celeste, Paulo José Oliveira Cortez.

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Sabe-se que a pressão psicológica é um fator inerente dos esportes de alto rendimento. Com o nivelamento na preparação de atletas para grandes competições, qualquer fator pode ser o diferencial entre a vitória e a derrota. Neste aspecto as estratégias de coping (enfrentamento) vêm se tornando cada vez mais estudado. **Objetivo:** Analisar e comparar as estratégias de coping de atletas de basquete masculino que se enquadram na prática do esporte de alto rendimento e de atletas amadores desta modalidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal e com amostragem não probabilística. A amostra foi composta por 26 atletas, divididos em dois grupos: G1 – atletas de alto rendimento e G2 – praticantes de basquete masculino. O instrumento utilizado foi um questionário sociodemográfico contendo 12 questões, elaborado pelos autores, e o Athletic Coping Skills Inventory-28 (ACSI-28), validado para o Brasil (ACSI-25BR). Para a análise dos dados foi usada a estatística descritiva, teste de normalidade de Shapiro-Wilk e o teste t de Student para dados independentes. O nível de confiança adotado foi de 95%. **Resultados:** Os atletas de alto rendimento possuem média de idade menor, dedicação integral ao esporte e remuneração deste, ao contrário dos praticantes que possuem idade média mais elevada e não possuem remuneração. Com relação as estratégias de coping, a dimensão que mais pontuou no primeiro grupo foi “Desempenho sob pressão”, já no segundo foi “Metas/Preparação Mental”. **Conclusão:** Não foi possível observar diferenças estatisticamente significantes nas estratégias de coping entre os grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Atletas, Basquete, Adaptação Psicológica.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE EXTRATO AQUOSO DE LYCIUM BARBARUM (GOJI BERRY) SOBRE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES, OBESIDADE E HIPERCOLESTEROLEMIA

Rubens Fornasari Neto, Thales Silveira Rabelo, Rodolfo Souza de Faria, Gislene Ferreira

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As doenças crônicas são as principais causas de morte em países desenvolvidos, estão relacionadas entre tantos fatores ao consumo cada vez maior de gorduras. A *Lycium barbarum*, popularmente conhecida como Goji Berry, vem sendo muito utilizada na medicina chinesa pelos componentes bioativos antioxidantes. **Objetivo:** Investigar os efeitos do uso crônico do extrato aquoso de *Lycium barbarum* (Goji Berry) sobre o perfil glicêmico e lipídico de ratos Wistar induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. **Métodos:** Foram utilizados 33 ratos Wistar que foram divididos nos grupos Controle, Ração e Goji Berry. Foi realizada a indução da obesidade e aumento de glicemia (resistência à insulina) com glutamato monossódico e de hipercolesterolemia com gemas de ovos acrescidas a ração. Após esse período iniciamos a suplementação com Goji Berry, durante 30 dias. No último dia, os animais foram anestesiados, eutanasiados e o material coletado utilizado para as dosagens laboratoriais seguido de análise estatística. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas da concentração sérica da glicemia e do perfil lipídico (Colesterol Total, frações e triglicérides) dos grupos tratados em relação ao controle. **Conclusão:** Em suma nossos dados demonstram que a Goji Berry não exerce nenhum efeito protetor e nem danoso na glicemia e no perfil lipídico dos animais tratados, de modo que, nossos dados contradizem a literatura atual, não evidenciando os efeitos no perfil lipídico e glicêmico.

PALAVRAS-CHAVE: *Lycium barbarum*, Colesterol, Glicemia, Obesidade

VARIÁVEIS CLÍNICAS E LABORATORIAIS PREDITORAS DE EVOLUÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Alexandre Ciappina Hueb, Camila Renda, David Weslei de Godoy

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A cirurgia cardiovascular constitui uma opção de tratamento para patologias cardíacas. Estudos avaliam se há relação entre a presença de fatores de risco e a possibilidade de complicações, permitindo assim adotar medidas preventivas e terapêuticas visando diminuir a morbimortalidade, a permanência hospitalar e os altos custos desses procedimentos. **Objetivo:** Identificar fatores preditivos de evolução clínica de pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular. **Métodos:** O estudo proposto avaliou variáveis, de forma prospectiva, no pós-operatório de 70 pacientes, submetidos à cirurgia cardiovascular no Hospital Escola de Itajubá. **Variáveis** estas obtidas através de prontuários: idade, sexo, intervenção realizada, uso de CEC, balanço hídrico, diurese, tempo em UTI, CKMB, pH, lactato. **Resultados:** Foram avaliados 72 pacientes, 56,9% do sexo masculino e idade média de 63,7 anos. Realizou-se revascularização miocárdica em 83,3% dos pacientes, troca valvar em 11,1%, valvuloplastia em 2,7% e outros procedimentos nos 2,7% restantes. O tempo médio de cirurgia foi de 3,1 horas. Em média observou-se um balanço hídrico de 1.015, 284 e 22 mililitros e uma diurese de 3328, 2130 e 1890 mililitros no 1º, 2º e 3º PO. A análise do lactato obtido em três momentos revelou níveis séricos de 30,76, 24,3 e 16,7mg/dL. O tempo de UTI foi 4,9 ± 2,9 dias. **Conclusão:** No pós-operatório de cirurgia cardiovascular, o balanço hídrico, débito urinário e o uso da circulação extracorpórea não determinam o aumento de morbimortalidade. O pH e o lactato sérico apresentam-se elevados no pós-operatório, mas não determinam aumento no tempo de internação ou na ocorrência de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; Técnicas de Laboratório Clínico; Revascularização Miocárdica; Fatores de Risco.

CRISE CONVULSIVA E HEMORRAGIA INTRAPARENQUIMATOSA DECORRENTE DE TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Ana Luiza Riêra Fidelis, Giovana Pereira Maiolini, João Batista Macedo Vianna

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Trombose Venosa Cerebral (TVC) é uma condição rara entre os acidentes vasculares encefálicos e possui maior incidência no sexo feminino. Em mais de 85% dos casos, pelo menos um fator de risco pode ser identificado, o que não exclui a necessidade de pesquisa para causas adicionais. Apesar da variedade de manifestações clínicas, a cefaleia é o sintoma mais frequente da TVC. O diagnóstico requer exames de neuroimagem para confirmação devido à ampla apresentação clínica. O tratamento se baseia em anticoagulação com o objetivo de recanalizar o vaso ocluído e prevenir recorrências. **Relato de caso:** Relatou-se caso raro de um paciente de 27 anos de idade, sexo masculino, que apresentou episódio isolado de crise convulsiva do tipo tônico-clônica generalizada e através de exames de neuroimagem evidenciou-se hemorragia intraparenquimatosa secundária à Trombose Venosa Cerebral como causa. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de investigação com neuroimagem em adultos jovens que apresentam o primeiro episódio de crise convulsiva nessa fase pela possibilidade de estar associada a quadro secundário.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose intracraniana, cefaleia, convulsão



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A ATIVIDADE FÍSICA E A CONSOLIDAÇÃO E PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA DO MEDO CONTEXTUAL APÓS CONDICIONAMENTO CLÁSSICO AVERSIVO.

Rodolfo Souza Faria, Guilherme Henrique Teixeira Reis, Júlia dos Reis

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A exposição a eventos ambientais negativos desencadeia comportamentos defensivos e leva à formação de memória associativa aversiva. O processo de memória é estabelecido nas fases de aquisição, consolidação, evocação, persistência e extinção da informação adquirida, sendo estas fases moduladas por estímulos ambientais diversos. Um forte modulador da atividade neuronal que é capaz de alterar a formação de memória é o exercício físico, principalmente no que diz respeito a fase de consolidação e a persistência da memória contextual. Métodos: Os ratos Wistar machos foram submetidos a sessões de exercício de natação cinco vezes por semana, ao longo de seis semanas. Depois disso, os ratos foram submetidos ao treinamento clássico de condicionamento aversivo por um dispositivo de som/choque. Ao final, os ratos foram avaliados quanto à consolidação e persistência da memória do medo para os sinais contextuais. Resultados: Demonstra-se que o condicionamento clássico aversivo ao contexto induziu a consolidação e a persistência da memória do medo condicionada. Todavia, os ratos submetidos ao exercício de natação não mostraram um desempenho melhorado no teste de persistência e de consolidação da memória do medo contextual. Conclusão: O estudo revela o efeito do exercício físico em diferentes estágios de estabelecimento da memória ao contexto, além de contribuir e complementar o conhecimento atual sobre a modulação ambiental da memorização.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem por Associação, Exercício, Memória

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE PLANTAGO MAJOR L. NA HISTOPATOLOGIA DA ÚLCERA GÁSTRICA INDUZIDA POR INDOMETACINA EM RATOS.

Nilo César do Vale Baracho, Joao Victor Braz Scarpa Mariano Pereira, Hudson Umeoka Jr., Roseane de Souza Cândido Irulegui
Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: Determinar os efeitos da administração do extrato aquoso de *Plantago major* L. (Tanchagem) sobre a mucosa gástrica de ratos induzidos à úlcera gástrica hemorrágica por indometacina. Materiais e métodos: 30 ratos da linhagem Wistar foram randomizados em quatro grupos sendo submetidos à privação alimentar por 12 horas. Após esse período, ao grupo C (controle) foi administrada água destilada; os grupos Testes (tanchagem) foram tratados com T1 25mg/kg e T2 50mg/kg de extrato aquoso de *Plantago major* L.; e o grupo padrão (omeprazol) recebeu 20mg/Kg de Omeprazol. Os tratamentos foram realizados trinta minutos antes da administração de indometacina, 50mg/Kg, em dose única. Seis horas após a indução de úlcera gástrica com a indometacina, os animais foram sacrificados com over dose de Cetamina/Xilazina e foi realizada a gastrectomia para análise macroscópica e histopatológica. Resultados: Os grupos T1 e T2, segundo a análise macroscópica, não apresentaram melhora significativa na formação de focos hemorrágicos em relação ao grupo Controle ($p < 0,01$). O tratamento com omeprazol foi altamente significativo ($p < 0,01$) em relação ao Controle. Na análise microscópica não houve diferença qualitativa no estudo das lesões, o grupo Controle exibiu 100% de lesões do tipo gastrite erosiva superficial, enquanto os grupos T1 e T2 apresentaram respectivamente 50% e 37,5% de lesões, já o grupo padrão, nenhum rato apresentou lesão. Conclusão: O extrato aquoso de Tanchagem não produziu significativa redução na formação de

focos hemorrágicos em relação ao grupo controle, entretanto tende a existir uma melhora com o aumento da concentração.

PALAVRAS-CHAVE: *Plantago major* L., Histopatológico, Gastrite, Indometacina, Ratos.

EFEITO DA ELASTOCOMPRESSÃO DE MEMBROS INFERIORES DURANTE ATIVIDADE FÍSICA EM CICLISTAS

Mariana Helena do Carmo, Melissa Andreia de Moraes Silva, Seleno Glauber de Jesus Silva, Rodolfo Souza Cardoso
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As meias elásticas compressivas de membros inferiores são utilizadas em grande escala em atletas com objetivo de recuperação muscular pós treino causando aumento no rendimento físico. Quando utilizadas na prática esportiva elas têm efeito positivo na capacidade dos músculos de se recuperarem e sofrerem menos lesões. Objetivos: Estabelecer relação dos efeitos do uso da meia elástica em um grupo de ciclistas durante a atividade física. Métodos: Estudo prospectivo. Foram avaliados 10 atletas, entre 18 e 40 anos, submetidos a dois momentos distintos: prática sem uso de elastocompressão e prática com uso de elastocompressão. A avaliação do efeito da elastocompressão foi realizada através da volumetria e perimetria do membro, lactato sanguíneo e questionário padronizado pela escala subjetiva de esforço (Escala Borg). Resultados: A média das idades foi de $34,4 \pm 6,4$ anos, todos do sexo masculino. O tempo médio de prática foi de $89,7 \pm 1,0$ minutos e a distância média percorrida nesse tempo foi de 40 km. Não houve diferença estatística entre os perímetros das pernas em nenhum dos dois momentos estudados. Não houve diferença significativa entre a variação de volume realizados nos membros inferiores antes e depois da prática física, com ou sem meia elástica. A maioria dos ciclistas apresentou nenhum ou mínimo desconforto nos momentos estudados. Conclusão: Não houve diferença significativa nos níveis de lactato sanguíneo, nos valores de perimetria e volumetria dos membros inferiores em relação a prática de ciclismo com ou sem elastocompressão.

PALAVRAS-CHAVE: Meias de Compressão, Esforço Físico, Teste de Esforço

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER PULMONAR EM LABORATÓRIO DE UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Roseane de Souza Cândido Irulegui, Paula Pereira Teodoro, Tatiane Mitsue Koga
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer de pulmão é o terceiro mais comum no Brasil e no mundo, depois do câncer de mama e de próstata. Destacam-se, como fatores de risco, tabagismo, sexo, idade, exposição a determinados agentes químicos, fatores genéticos, doenças pulmonares prévias e hábitos alimentares. Objetivos: Identificar os aspectos epidemiológicos e anatomopatológicos do câncer pulmonar. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e de caráter quantitativo. Foram avaliados 180 laudos e prontuários dos pacientes do Hospital Escola de Itajubá do período de janeiro de 2009 a dezembro de 2014. Foi utilizado o software Excel para armazenar e codificar os dados coletados e descritos sob a forma de frequência relativa e absoluta. Resultados: Dos 180 laudos e prontuários analisados, 80 (44,44%) foram positivos para malignidade. Destes os dois tipos histológicos mais comuns foram adenocarcinoma e carcinoma epidermoide. O sexo masculino (54%) foi discretamente mais acometido que o feminino (46%). A faixa etária maior que 65 anos foi a mais acometida. Conclusão: O câncer pulmonar, nesse estudo, foi mais incidente no sexo masculino, o tipo histológico mais encontrado foi o adenocarcinoma e a faixa etária mais acometida foi, principalmente, a mais velha. Devido à dificuldade de encontrar dados a respeito da carga tabágica nos prontuários, uma sugestão para futuros trabalhos seria a criação de um protocolo com dados sobre o hábito de fumar dos pacientes, de modo a auxiliar no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Pulmonar, Tabagismo, Perfil Epidemiológico



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

INCIDÊNCIA DE PREMATURIDADE RELACIONADA À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO MATERNO NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL ESCOLA REFERÊNCIA NO SUL DE MINAS

Pierre Neves de Castro, Thais de Castro Carvalho, Pedro Figueiredo de Lima

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) configuram a maior incidência de infecção bacteriana no período pré-natal, considerando a bacteriúria assintomática sua forma mais comum de apresentação. Os microorganismos mais frequentes são os habituais da flora materna, sendo 70-90% causadas por *Escherichia coli*. A ascensão destes à decidua, às membranas fetais e ao líquido amniótico está frequentemente associada à ocorrência do trabalho de parto prematuro, definido como o nascimento ocorrido até a idade gestacional de 36 semanas e 6 dias, contados a partir do primeiro dia do último ciclo menstrual. A porcentagem média nacional de prematuridade foi de 6,7%. **Objetivos:** Verificar a incidência de prematuridade relacionada à ITU em um Hospital Escola referência no sul de Minas Gerais, no período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017. **Métodos:** Estudo retrospectivo que incluiu 102 gestantes. Coletou-se as seguintes variáveis: iniciais do nome e idade das gestantes, idade gestacional, necessidade de encaminhamento à UTI neonatal, número de consultas no pré-natal e resultado de exame de urina tipo I. **Resultados:** Analisou-se 177 prontuários de gestantes em trabalho de parto prematuro e excluiu-se 75 prontuários sem os exames necessários na admissão hospitalar. Verificou-se incidência de ITU em 65 (63,7%) dos partos prematuros. Os testes aplicados não mostraram diferença significativa em nenhum dos grupos analisados. **Conclusão:** Frente a elevada incidência de ITU encontrada deve-se atentar para a qualidade do pré-natal realizado, buscando diagnóstico precoce e adesão ao tratamento, afim de reduzir os desfechos desfavoráveis materno-fetais.

PALAVRAS-CHAVE: recém-nascido prematuro, infecção, trato urinário

ESTUDO FÁRMACO-ECONÔMICO NACIONAL DE CUSTO-EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS COM PD - L1 > 50% COMPARANDO IMUNOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA BASEADA EM PLATINA.

Yoshine Hubert Soares, Gabriel Felipe Lopes Pereira, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior

Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: **Introdução:** O câncer de pulmão é uma grande causa de mortalidade no contexto nacional atual. Os tumores apresentam algumas características que os tornam capazes de evadir o sistema imune e prosperar no organismo. A imunoterapia atua nesse aspecto, sendo um dos pilares atuais mais importantes no tratamento da doença, com anticorpos monoclonais que auxiliam o sistema imune do paciente contra o tumor. O pembrolizumab é uma dessas novas drogas, que obteve resultados notáveis na doença quando se comparado com a antiga base de tratamento quimioterápico, sendo inclusive a primeira linha de tratamento para a doença metastática atualmente, possuindo menores taxas de toxicidade e doses semanais necessária. Uma das razões da droga ainda não ser difundida no Brasil, é o seu custo considerado elevado. **Objetivo:** Avaliar a custo-efetividade do tratamento com pembrolizumab, comparando com a quimioterapia baseada em platina, carboplatina mais premetexede no cenário nacional. **Métodos:** Foram levantados dados referentes a valores das medicações em âmbito nacional, custos de toxicidade, doses terapêuticas e tempo livre de progressão da doença para avaliação farmacoeconômica da custo-efetividade de ambos os tratamentos. **Resultados:** A custo-efetividade encontrada foi melhor por parte da quimioterapia, mesmo com menores taxas de toxicidade e melhor tempo livre de progressão por parte do pembrolizumab. **Conclusão:** O estudo concluiu que no contexto atual, o tratamento com carboplatina e premetexede se mostrou com melhor custo-efetividade, e para que o pembrolizumab se torne mais custo-efetivo, o valor do medicamento deveria ser cerca de 66% menor.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, neoplasias pulmonares, imunoterapia

DESFECHO FAVORÁVEL EM PRIMODESCOMPENSAÇÃO DIABÉTICA COM CETOACIDOSE E COMPLICAÇÕES GRAVES EM CRIANÇA DE 10 ANOS: RELATO DE CASO

Lalesca Azevedo e Silva, Isabella Frediani Tasca Okamoto, Leandro César Guimarães Guedes

Faculdade de Medicina de Itajubá

A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação do Diabetes Mellitus (DM), potencialmente grave e frequente em emergências e unidades de terapia intensiva pediátrica. Apesar de todo o arsenal terapêutico, a CAD permanece sendo a principal causa de morte em crianças e adolescentes portadores de DM tipo 1. Relata-se o caso clínico de uma paciente de 10 anos com primodescompensação diabética, que cursou com cetoacidose e complicações graves e teve um desfecho favorável. Procura-se ampliar a literatura especializada no manejo da CAD com complicações graves, de forma a contribuir para uma abordagem terapêutica mais eficiente dessa complicação do DM.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Cetoacidose, Pediatria

PANORAMA NACIONAL DA REALIZAÇÃO DE BRAQUIATERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Fernando de Aguiar Nadur, Jonas Raimundo Domingues, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior

Faculdade de Medicina de Itajubá

As moléstias neoplásicas assumem um papel de destaque no Brasil devido à sua grande incidência. A braquiterapia é um tipo de radioterapia de grande importância no tratamento das enfermidades desta área. Este trabalho visa avaliar as relações entre oferta e demanda dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde, com ênfase nos cânceres ginecológicos. Realiza também uma análise estatística da incidência destas neoplasias comparada com a quantidade de aplicações em braquiterapia que foram realizadas pela rede pública. Assim, os dados obtidos foram compilados e tabelados para apresentar de forma demonstrativa os resultados obtidos. Através destes, foi concluído que a relação de oferta e demanda no Sistema Único de Saúde teve um déficit.

PALAVRAS-CHAVE: Braquiterapia, Neoplasias dos genitais femininos, Sistema único de saúde, Análise quantitativa

DESFECHO FAVORÁVEL EM PRIMODESCOMPENSAÇÃO DIABÉTICA COM CETOACIDOSE E COMPLICAÇÕES GRAVES EM CRIANÇA DE 10 ANOS: RELATO DE CASO

Lalesca Azevedo e Silva, Isabella Frediani Tasca Okamoto, Leandro César Guimarães Guedes

Faculdade de medicina de itajubá

A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação do Diabetes Mellitus (DM), potencialmente grave e frequente em emergências e unidades de terapia intensiva pediátrica. Apesar de todo o arsenal terapêutico, a CAD permanece sendo a principal causa de morte em crianças e adolescentes portadores de DM tipo 1. Relata-se o caso clínico de uma paciente de 10 anos com primodescompensação diabética, que cursou com cetoacidose e complicações graves e teve um desfecho favorável. Procura-se ampliar a literatura especializada no manejo da CAD com complicações graves, de forma a contribuir para uma abordagem terapêutica mais eficiente dessa complicação do DM.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Cetoacidose, Pediatria

INVESTIGAÇÃO ENTRE AS RELAÇÕES DA ATIVIDADE FÍSICA COM A CONSOLIDAÇÃO E A PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA DE MEDO AO SOM

Iris do Vale Miranda, Luís Felipe Soares Gutierrez, Rodolfo Souza de Faria

Faculdade de Medicina de Itajubá (Fmit)



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

Introdução: A exposição a um evento aversivo desencadeia mudanças precoces nos circuitos neurais, estabelecendo o processo de consolidação da memória. Uma nova exposição a eventos previamente memorizados evoca a memória original, processo essencial para garantir a persistência da memória. Há muitos estudos que mostram que o exercício físico modula os processos de aprendizagem e memória, principalmente na fase de consolidação da memória. No entanto, há poucos relatos na literatura sobre o papel do exercício físico em memória associativa aversiva, especialmente na fase de persistência. **Objetivo:** Investigar a relação entre o exercício de natação e a consolidação e persistência da memória de medo ao som. **Métodos:** Ratos Wistar machos foram submetidos a sessões de exercício de natação, cinco vezes por semana, durante seis semanas. Após esse período, os ratos foram submetidos ao treino de condicionamento clássico aversivo através do pareamento som/choque. Finalmente, os ratos foram avaliados para a consolidação e persistência da memória de medo ao som. **Resultados:** Os resultados demonstram que o condicionamento clássico aversivo com o som/choque induziu a consolidação, bem como a persistência da memória. Além disso, os ratos submetidos a exercício ao longo de seis semanas mostraram um melhor desempenho no teste de persistência da memória de medo ao som. Nenhum efeito significativo do exercício de natação foi observado na consolidação da memória. **Conclusão:** O estudo revelou o efeito do exercício de natação em diferentes estágios de memória pelo modelo condicionado som/choque, contribui e complementa o conhecimento atual sobre a modulação ambiental do processo de memória.

PALAVRAS-CHAVE: exercício, condicionamento clássico aversivo, memória, consolidação, persistência

INVESTIGAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE SOROPOSITIVIDADE PARA HIV EM CRIANÇA DE 12 ANOS: RELATO DE CASO

Juliana Gomes Mendonça, Leandro César Guimarães Guedes
Faculdade de Medicina de Itajubá

A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é uma epidemia global, caracterizada pelo aparecimento de doenças infecciosas e neoplasias associadas à imunossupressão grave da infecção pelo vírus HIV. Os casos de AIDS no Brasil, atualmente, estão mais concentrados na faixa etária dos 25 aos 39 anos e os indivíduos com a menor taxa de detecção do vírus HIV são os de 10 a 14 anos. O presente artigo relata a dificuldade do diagnóstico de soropositividade para HIV em uma criança de 12 anos, levando a uma longa investigação devido à baixa incidência da detecção do vírus nessa faixa etária, o que enfatiza a importância de atentar-se aos indícios de imunossupressão para diagnóstico precoce e tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, imunossupressão, criança

DISSECÇÃO DE AORTA NÃO IDENTIFICADA PELA ANGIOTOMOGRAFIA: RELATO DE CASO

Samuel Plínio Scantamburlo, William Perez Patini
Faculdade de Medicina de Itajubá

A dissecção aórtica tem como exame complementar padrão-ouro para diagnóstico a angiotomografia (S=98%/E=100%). Pacientes com dissecção de aorta do tipo Stanford A, DeBakey II possuem 1% de chance adicional de mortalidade para cada hora que antecede o ato cirúrgico. JCS, feminino, 63 anos, apresentava tosse seca na última semana, acompanhada de dispnéia e palpitação. Durante a internação foi diagnosticado infarto agudo do miocárdio (IAM) com supradesnívelamento de ST em V1, V2 e V3. A cineangiografiografia evidenciou, dentre outros achados, aumento do diâmetro de raiz de aorta com presença de linha de dissecção e formação de pequeno aneurisma e insuficiência de valva aórtica importante. A angiotomografia mostrou raiz de aorta levemente ectasiada, sem sinais de dissecção. O ecocardiograma transesofágico realizado devido às divergências confirmou a dissecção de aorta tipo Stanford A, DeBakey II, 11 dias após a admissão; foi submetida a cirurgia cardíaca com troca de valva aórtica no 17º dia. O caso é relatado devido à falha diagnóstica

ocorrida na angiotomografia e ao tempo decorrido entre admissão e cirurgia, vista a alta chance de mortalidade a cada hora.

PALAVRAS-CHAVE: Dissecção, Aorta, Aórtica, Angiotomografia

EDEMA DE PÁPILA ASSOCIADO À DRUSA DO NERVO ÓPTICO: RELATO DE CASO

Dr. João Batista Macedo Vianna, Marcela Garcia Amin, Michele Bailon Knabe
Faculdade de Medicina de Itajubá

O edema de papila é o edema do disco óptico geralmente secundário à hipertensão intracraniana, mas que pode vir associado a outras doenças, como, por exemplo, drusa do nervo óptico. A drusa do nervo óptico é material calcificado na cabeça do nervo óptico que causa edema de papila e diminuição da acuidade visual. Essa patologia pode ser diagnosticada em fundoscopia, mas o exame padrão ouro é a ultrassonografia de globo ocular. Neste relato, apresentamos uma paciente diagnosticada com edema de papila, cujo diagnóstico diferencial excluiu a hipótese de pseudotumor cerebral e confirmou a presença de drusa do nervo óptico.

PALAVRAS-CHAVE: papiledema, drusas do disco óptico, pseudotumor cerebral

RELAÇÃO DE SOBREPESO E OBESIDADE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luiz Fabio Passatuto Junior, Ana Cristina César Sawaya de Almeida, Luciano Cortez Peixoto
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Obesidade infantil já é considerada uma epidemia do século XXI e como a primeira causa mundial de doença evitável, sendo o fator mais relevante para a origem da Hipertensão Arterial na infância. **Objetivo:** Identificar a incidência de Obesidade em crianças entre 5 e 12 anos e correlacioná-la com Hipertensão Arterial Infantil, constatar se houve aumento semelhante. **Métodos:** Foram analisadas 166 crianças entre 5 e 12 anos, foi elaborado um perfil antropométrico e lipídico, e correlacionou-se com Hipertensão Arterial. **Resultados:** O índice de massa corpórea (IMC) foi de 18,59 kg/m² e Porcentagem de Gordura (%G) de 20,51 para o sexo masculino e 17,66 kg/m² 20,41 para o sexo feminino. Houve um índice alarmante de 36 sujeitos obesos e somente 2 Hipertensos, os quais quando correlacionados Pressão Arterial Sistólica (PAS) com IMC (r =0,3268) e %G (r=0,26) e Pressão Diastólica com IMC (r=0,0359) e %G (r= 0,1387), observou-se correlação fraca. No Test Qui-quadrado houve diferença altamente significativa (p=0,9694 e p=0,8612) do IMC e PAS e com a %G Gordura houve diferença não significativa (p=0,0001 e p=0,0372). **Conclusão:** A Obesidade infantil cresce de forma alarmante, como observado na pesquisa, com um valor de 21,7% da população estudada. Não houve aumento no número de hipertensos, com 1,7% do total de indivíduos observados. Entretanto, pode-se observar que em um futuro próximo aumente a possibilidade desta população estudada ter complicações cardiovasculares na fase adulta, pois aquela principal doença evitável, tornar-se-á um problema de saúde pública

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, obesidade, criança, fatores de risco, diagnóstico

NEUROCISTICERCOSE EM IV VENTRÍCULO ASSOCIADA À HIDROCEFALIA: RELATO DE CASO

João Batista Macedo Vianna, Anna Beatriz da Costa Silva Macedo Vianna, Camila Ranzatti Stringueti
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresenta um relato de caso sobre neurocisticercose em IV ventrículo, que, durante a evolução, apresentou hidrocefalia e hipertensão intracraniana. De tal modo, é importante atentar para o diagnóstico precoce e tratamento adequado e chamando atenção sobre a possibilidade dessa evolução nas parasitoses que infestam o

sistema nervoso central, devido aos riscos de evolução desfavorável, podendo evoluir para óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocisticercose, Hidrocefalia, Derivação ventriculoperitoneal, Doenças parasitárias, Sistema nervoso.

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Marina Moreira Bufalari, Lourdes Bethânia Braga dos Santos.

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Com os avanços da medicina, a sobrevida de pacientes pós-diagnóstico de câncer tem crescido, havendo maior necessidade de um tratamento paliativo de longo prazo. A família é a principal fonte de suporte emocional e, em muitos casos, se readapta para atender às necessidades do doente. Tendo tamanha importância, o cuidador familiar não deve ser esquecido nem sobrecarregado. Compreender como e em que medida determinados fatores (a sobrecarga emocional, a ansiedade e a depressão, a exaustão, os distúrbios de sono e o estresse) influenciam a Qualidade de Vida (QV) do cuidador familiar do doente oncológico torna-se fundamental. **Objetivos:** Investigar os níveis de qualidade de vida de cuidadores de pacientes oncológicos que acompanham familiares internados em uma unidade de cuidados paliativos de um hospital do estado de São Paulo. **Métodos:** Foi utilizada uma metodologia quantitativa para análise das respostas ao questionário Short Form Health Survey (SF-36) em versão brasileira, tendo sido entrevistados 36 cuidadores de pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos de um hospital do estado de São Paulo. **Resultados:** Os domínios limitação por aspectos físicos e emocionais foram os mais prejudicados, com escore abaixo de 50. O domínio capacidade funcional obteve maior escore, sendo o menos afetado. **Conclusão:** Os cuidadores dos pacientes oncológicos sofreram maior prejuízo nos aspectos físicos e emocionais, alterando de forma significativa sua QV. Maior apoio psicológico e melhor orientação a respeito de seu trabalho e das consequências sobre o seu estado físico e emocional podem ser uma alternativa para uma qualidade de vida superior.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, cuidadores, oncologia, cuidados paliativos.

REPERCUSSÕES DA ABORDAGEM HOMEOPÁTICA DA GANGLIOSIDOSE GM1: RELATO DE CASO

Jamile Braga Almeida, Fabio Cordeiro de Souza, Hélio Alves, Thamiris Barreiros dos Santos

Faculdade de Medicina de Itajubá

A prevalência mundial da gangliosidose GM1 é estimada em 1:100.000 a 200.000 nascidos vivos, porém, no Brasil a prevalência é de cerca de 1:17.000 nascidos vivos. A forma infantil (GM1) é considerada o tipo mais grave e o quadro clínico abrange desde atraso motor até a hidropsia fetal. Este trabalho trata de um relato de caso de GM1 e sua evolução no período de 20 meses mediante tratamento alternativo com o uso da enzima betagalactosidase na forma homeopática associada ao extrato de Aloe vera via gastrostomia. Paciente, sexo masculino, nascido em 21 de janeiro de 2014, parto cesáreo, sem intercorrências. Observou-se atraso no desenvolvimento motor no sexto mês de idade. Levado a Neurologista que solicitou TC de crânio aos 8 meses de idade, mas não se constatou anormalidades. O exame bioquímico para verificação genética em 30/04/2015 resultou em Gangliosidose GM1. Verificaram-se alterações relevantes nos parâmetros de crescimento durante o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Gangliosidose GM1, homeopatia, betagalactosidase, Aloe vera, metabolismo lisossomal

PERFIL NOSOLÓGICO DOS AMBULATÓRIOS DE DERMATOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS NO ANO DE 2016

Raphael Ribeiro Cardoso Pereira, Paulo Henrique Figueiredo Almeida, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Embora seja alta a frequência da dermatoses, é incomum a valorização desse agravos enquanto problemas de saúde pública. **Objetivo:** Traçar o perfil nosológico dos pacientes atendidos nos ambulatórios de dermatologia do Hospital Escola de Itajubá, Minas Gerais, no ano de 2016. **Métodos:** Trata-se de um estudo nosológico, do tipo transversal, observacional e retrospectivo, de análise de prontuários compreendido ao ano de 2016, na cidade de Itajubá, Minas Gerais. O estudo incluiu todas as fichas de pacientes que passaram pelo ambulatório de dermatologia cadastrados no ano de 2016, a partir das seguintes variáveis: (1) Idade; (2) Sexo, (3) Patologia dermatológica. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de 140 pacientes, sendo 81 (58%) de mulheres e 59 (42%) de homens. Os principais motivos de consulta foram, em ordem decrescente: lesões malignas e pré-malignas, com 18,57% dos atendimentos, seguidas pelos distúrbios de pigmentação (15%), eczemas (14,28%), acne (13,57%), micoses superficiais (12,14%) e dermatites eritematodescamativas (5,7%). **Conclusão:** Faz-se necessário o investimento contínuo, visando prevenção e promoção da saúde da população, devido à alta frequência das dermatoses e sua distribuição particular em diferentes populações.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatologia, Dermatopatias, Epidemiologia, Saúde Pública

TEMAS LIVRES – e-PÔSTER



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUJEITOS A CIRURGIA ORTOPÉDICA, NA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL, REALIZADA POR UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS.

João Vítor Medeiros de Abreu, Francisco Samuel Silva de Freitas, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A articulação do quadril é responsável por flexão, extensão, adução, abdução, rotação e circundação, sua disfunção pode ocasionar dificuldade de inclinação do tronco lateralmente e intensa dor em movimentos de membros inferiores. O que estabelece importância nesse estudo é a escassez de literatura nessa área no Brasil, encontra-se uma considerável quantidade de dados literários, porém se referem a países desenvolvidos. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos a cirurgia na articulação do quadril pelo Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMI). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva a partir da análise de prontuários e exames complementares no período de julho de 2015 a dezembro de 2016. **Resultados:** Houve maior prevalência de mulheres com idade entre 66 a 70 anos, 41,7% dos indivíduos são casados, 26,2% naturais de Itajubá, 94,1% católicos, 29,1% aposentados e 85,4% da cor branca. 97,0% queixam de dor, sendo que 63,1% têm como mecanismo de lesão queda de própria altura, como tratamento 42,7% passaram por cirurgia de fratura fisária proximal. 92,2% foram submetidos a anestesia Raqui sendo 62,2 não utilizaram transfusão sanguínea, cirurgias com tempo médio de 41 a 60 minutos realizadas pelo SUS em 98,0% dos casos, 57,3% dos pacientes dispensaram internação em UTI e 97,0% receberam alta hospitalar. **Conclusão:** Anseia-se que este estudo auxilie como subsídio para a fomentação de debates e discussões acerca deste tema, levando em consideração que é algo extremamente importante para uma melhor e mais eficiente qualidade da assistência prestada ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: perfil epidemiológico, ortopedia e traumatologia, cirurgia de quadril, articulação do quadril

FATORES QUE LEVAM A NÃO ADESÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO – HPV PELAS ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS.

Camilla Berton de Moura, Marina Marrara Calsoni, Suélen Ribeiro Miranda Pontes
Faculdade de Medicina de Itajubá

Resumo: **Introdução:** O câncer do colo do útero é considerado atualmente com maior prevalência no mundo. Ao longo dos anos o que se observa é a antecipação da atividade sexual, que gera preocupação em relação a predisposição de infecção pelo HPV (Papilomavírus humano). Devido a isso, a vacinação está à disposição no sistema único de saúde (SUS), para meninas entre 9 e 13 anos. **Objetivo:** Identificar os fatores que levam a não adesão da vacina contra o HPV pelas adolescentes na cidade de Itajubá- Minas Gerais. **Método:** Os dados foram coletados a partir de um questionário contendo 10 perguntas aplicado em 3 escolas públicas de Itajubá- MG, faixa etária de 9 a 13 anos, sexo feminino. O total de matriculadas nas escolas foi de 283 meninas e o total de entrevistadas foi de 137. Foi feita análise dos dados e comparação com a literatura levando em consideração o grau de conhecimento sobre o HPV, adesão e os fatores que levam a não adesão à vacinação. **Resultados:** Grande parte das meninas (42%) referiram não ter tomado a vacina do HPV, ao analisar os fatores que levaram a não adesão, se destacam: a falta de conhecimento da vacina (31%) e não permissão dos pais(26%). **Conclusão:** A partir da identificação dos fatores que levam a não adesão à vacinação, espera-se que os preconceitos que envolvem essa questão sejam quebrados e possamos promover uma conscientização maior voltada para prevenção do HPV, através da adesão à vacina.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação, HPV, adesão, adolescentes.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE EXAMES MAMOGRÁFICOS FEITOS NO HOSPITAL ESCOLA (HE) DA FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ USANDO A CLASSIFICAÇÃO BI-RADS®

Ana Carolina Dalarmelina Almança, Bruna Flávia Campos Cesário
Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: analisar a prevalência de achados mamográficos de 324 mulheres no Hospital Escola (HE) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMI), entre janeiro de 2015 a janeiro de 2016. **Métodos:** o estudo foi observacional, descritivo, transversal e retrospectivo. Realizou-se coleta e análise de prontuários e dados de 324 cadastros do SISMAMA (Sistema de Informação do Câncer de Mama), entre 2015 a 2016. As informações analisadas foram idade e categorização BI-RADS®. **Resultados:** verificou-se que as principais categorias nos exames mamográficos foram: BI-RADS® 1 = 25,3% (IC:20,5-29,9) e BI-RADS® 2 = 62,0% (IC:56,6-67,0) para a mama direita. Para a mama esquerda: BI-RADS® 1 = 23,5% (IC:18,8-28,7) e BI-RADS® 2 = 55,2% (IC:49,4-61,3). As médias de idade vão aumentando conforme o aumento das categorias na mama direita (p=0,016) e na mama esquerda (p=0,016) da classificação BI-RADS®. **Conclusão:** observou-se que houve diferença significativa na mama direita, com p=0,004 e na mama esquerda, com o p= 0,016. Esta correlação propiciou uma melhor análise e segurança na aplicação da classificação como forma de prever malignidade e orientar as condutas a serem tomadas.

PALAVRAS-CHAVE: Mamografia, Neoplasias da Mama, Saúde da mulher, Políticas Públicas de Saúde.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE SERRATIA SSP. ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR

Rodrigo Ferreira Bezerra, Liliana Semionato da Silva Lima, Mariléia Chaves Andrade
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Serratia é um gênero de bactéria Gram negativa pertencente à família Enterobacteriaceae. É anaeróbica facultativa e habita o intestino humano. Segundo dados da literatura, tais espécies causam diversos quadros de infecção nosocomial, sendo a S. marcescens a principal envolvida. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a resistência deste gênero a antimicrobianos. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado com 39 cepas de Serratia ssp coletadas nos anos de 2001 a 2007 no Laboratório de Microbiologia de um Hospital Escola. As amostras foram reavivadas em Meio de Cultura Agar Nutriente e posteriormente incubadas em estufa microbiológica à 37°C por 48 horas. Após este procedimento, as amostras foram transferidas para solução salina estéril (NaCl 0,85%) ajustando-se a suspensão do inoculo até se obter uma turbidez correspondente a 0,5 da escala Mac Farland. Em seguida, as soluções foram novamente plaqueadas em Meio de Cultura Agar Nutriente e realizado o antibiograma. **Resultados:** Observou-se que 30,77% das amostras apresentaram um perfil multirresistente, desenvolvendo resistência a 3 ou mais antibióticos. Interessantemente, 71,79% das amostras apresentaram resistência ao antibiótico Ceftazidima, representando o maior perfil de resistência do estudo. Em relação aos antibióticos Ciprofloxacina, Tetraciclina e Gentamicina, as amostras testadas não apresentaram perfil de resistência. Há de se destacar que, pacientes em extremos de idade, menor que 1 ano ou maior que 60 anos, apresentaram o maior índice de cepas multirresistentes. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que bactérias deste gênero apresentam elevada resistência antimicrobiana, justificando o alto índice de infecção hospitalar por Serratia, principalmente por S. marcescens.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção hospitalar, Serratia, resistência a antibióticos

ANÁLISE PROSPECTIVA DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE OCIMUM GRATISSIMUM CONTRA ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCCUS AUREUS.

Mariléia Chaves Andrade, Elisa Moreira Pessoa, Amanda Rocha Moreno



Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A resistência antimicrobiana é um problema de saúde pública mundial e ameaça a eficácia terapêutica empregada para doenças infecciosas bacterianas. Diante disso, faz-se necessário a busca de soluções terapêuticas alternativas como a etnofarmacologia. Assim sendo, o *Ocimum gratissimum*, ou Alfavaca, torna-se objeto de estudo a fim de ampliar as opções de terapêutica contra bactérias relevantes, como *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Objetivo:** Verificar o efeito antimicrobiano do extrato aquoso de *Ocimum gratissimum* contra *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Metodologia:** As placas utilizadas continham 96 poços - 8 fileiras (de A a H) e 12 colunas de poços. Colocou-se 50µl de caldo Müller Hinton em todos os poços da placa, adicionando-se 50µl do extrato de *Ocimum gratissimum* em diferentes concentrações nas linhas horizontais. Depois, colocou-se 10µl de cada cepa bacteriana diluída, nos poços de cada coluna da placa. Em seguida as placas foram incubadas em estufa 35°C por 24h. Adicionou-se então 20µl de Trifenil Tetrazólio (TTC) em todos os poços e, em seguida, as placas foram incubadas na estufa de 35°C por 3h. Realizou-se então a análise do crescimento bacteriano nas placas por aspectos colorimétricos devido à presença do TTC. **Resultados:** O percentual de inibição do crescimento de *S. aureus* foi diretamente proporcional à concentração do extrato, tendo uma média de 66,25% de inibição do crescimento bacteriano entre as doses. O perfil de inibição do crescimento de *E. coli* também foi diretamente proporcional à concentração do extrato, mas em uma apresentação não linear, resultando em uma média de 17,5% de inibição do crescimento bacteriano entre as doses. **Conclusão:** Como demonstrado em nosso trabalho e visto na literatura, a Alfavaca possui atividade antimicrobiana através de suas folhas, óleo essencial e demais componentes perante *E. coli* e *S. aureus*, com maior efetividade para cepas de *S. aureus*.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antibacteriana, *Escherichia coli*, *Ocimum gratissimum*, *Staphylococcus aureus*.

ANÁLISE PROSPECTIVA DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *CYMOPOGON CITRATUS* CONTRA CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR.

Mariléia Chaves Andrade, Amanda Rocha Moreno, Amanda Rocha Moreno
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A resistência antimicrobiana é um problema de saúde pública mundial e ameaça a eficácia terapêutica empregada para doenças infecciosas bacterianas. Diante disso, faz-se necessário a busca de soluções terapêuticas alternativas como a etnofarmacologia. Assim sendo, o *Cymbopogon citratus*, ou capim cidreira, torna-se objeto de estudo a fim de ampliar as opções de terapêutica contra bactérias relevantes, como *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Objetivo:** Verificar o efeito antimicrobiano do extrato aquoso de *Cymbopogon citratus* contra *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. **Metodologia:** As placas utilizadas continham 96 poços - 8 fileiras (de A a H) e 12 colunas de poços. Colocou-se 50µl de caldo Müller Hinton em todos os poços da placa, adicionando-se 50µl do extrato de *Cymbopogon citratus* em diferentes concentrações nas linhas horizontais. Depois, colocou-se 10µl de cada cepa bacteriana diluída, nos poços de cada coluna da placa. Em seguida as placas foram incubadas em estufa 35°C por 24h. Adicionou-se então 20µl de Trifenil Tetrazólio (TTC) em todos os poços e, em seguida, as placas foram incubadas na estufa de 35°C por 3h. Realizou-se então a análise do crescimento bacteriano nas placas por aspectos colorimétricos devido à presença do TTC. **Resultados:** O perfil de inibição do crescimento de *S. aureus* obedeceu a um padrão semelhante entre as concentrações do extrato e o percentual de cepas inibidas, sendo esse percentual em média de 81,25%. Contudo, o perfil de inibição do crescimento de *E. coli* foi diretamente proporcional à concentração do extrato, tendo uma média de 35%. **Conclusão:** Como demonstrado em nosso

trabalho e visto na literatura, o capim cidreira possui atividade antimicrobiana através de suas folhas, óleo essencial e demais componentes perante *E. coli* e *S. aureus*, com maior efetividade para cepas de *S. aureus*.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antibacteriana, *Escherichia coli*, *Cymbopogon citratus*, *Staphylococcus aureus*.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO MESOCARPO INTERNO DO *CARYOCAR BRASILIENSE* CONTRA CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* ISOLADAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR.

Bianca Cristina Baldivia, Camila Alcantara Quidigno, Marileia Chaves Andrade

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O Pequi (*Caryocar brasiliense*) é uma árvore frutífera típica do cerrado brasileiro. Ensaio *in vitro* com um extrato hidroetanólico de folhas de *C. brasiliense* mostraram atividade antibacteriana contra *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de um extrato de *C. brasiliense* contra cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, bactérias envolvidas em infecções hospitalares. **Objetivos:** Verificar atividade antimicrobiana do extrato de *Caryocar brasiliense*, em diferentes concentrações, perante as amostras de *S. aureus* e *E. coli*; Identificar a concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir o crescimento dessas bactérias. **Métodos:** O estudo foi realizado com 20 cepas de *E. coli* e 20 cepas de *S. aureus*. As amostras foram reavivadas e incubadas em estufa microbiológica e transferidas para solução salina estéril (NaCl 0,85%). Para obtenção do extrato uma amostra de frutos pequi teve seu mesocarpo interno coletado, seco em estufa, triturado e adicionado a álcool 70% para então ser submetido ao banho maria. O resultante do banho maria foi filtrado e incubado em estufa. Para a análise da inibição do crescimento bacteriano foi realizada a microdiluição em placas. **Resultados:** Nas maiores concentrações, 200, 100 e 50mg/ml, houve notável atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli* e *S. aureus*, e o percentual de cepas inibidas foi tanto menor conforme as maiores diluições do extrato. **Conclusão:** Encontrou-se uma satisfatória atividade antimicrobiana do mesocarpo interno do *C. brasiliense* contra cepas *E. coli* e *S. aureus*, 15% e 35% de cepas inibidas na concentração de 200mg/ml, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antimicrobiana; *Caryocar brasiliense*; *Escherichia coli*; *Staphylococcus aureus*.

PERCEÇÃO DE MULHERES CONTAMINADAS PELO HPV: UMA QUESTÃO SOCIOCULTURAL

Marina Marrara Calsoni, Camilla Berton de Moura, Suélen Ribeiro Miranda Pontes

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Na Estratégia de Saúde da Família está inserido o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que tem a função de prestar assistência a todas mulheres. Dentre estas práticas assistenciais, está a detecção, acompanhamento e tratamento do Papilomavírus Humano (HPV). **Objetivo:** Identificar a percepção da mulher contaminada a respeito do papilomavírus humano e identificar as consequências da contaminação na vida sexual da mulher. **Métodos:** metodologia utilizada foi de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido com 12 mulheres portadoras do HPV que são acompanhadas e atendidas na Unidade de Saúde da Mulher do município de Itajubá, local destinado a todas as mulheres diagnosticadas com HPV. A técnica utilizada foi a amostragem por saturação. O instrumento aplicado foi a entrevista semiestruturada. O estudo foi avaliado segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** O estudo revela que ainda há alienação por parte de muitas pacientes portadoras do papilomavírus humano, a respeito das consequências à saúde e à vida sexual após a contaminação e de como evitar o contágio e a transmissão do vírus. **Conclusão:** Ressalta-se, assim, a importância

de uma abordagem metodológica que priorize a escuta e o diálogo, que são fundamentais para o sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus Humano, percepção das mulheres, HPV, vida sexual

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO PAULISTA, NO PERÍODO DE 2001 A 2015.

Leticia Cossi Salvador, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro
 Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A hanseníase ainda é um problema de saúde pública no Brasil pelos altos índices em muitas regiões. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase em São Jose do Rio Pardo, São Paulo, no período entre 2001 e 2015. Material e Métodos: Estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo, bibliográfico e documental, a partir das notificações de Hanseníase no município estabelecido. Resultados: Identificados 21 registros da doença no período analisado, com um coeficiente de prevalência < 1 caso/10.000 habitantes, caracterizando a condição de eliminação da doença no município em 2014. A maior incidência foi na população masculina, etnia branca, atingindo mais as faixas etárias economicamente ativas, e com baixa escolaridade. De acordo com a classificação operacional, prevaleceram os casos multibacilares e virchowianos, havendo em aproximadamente metade deles, referência de histórico familiar da doença, e, na totalidade dos casos, o registro de contactantes domiciliares. Houve predomínio do grau de incapacidade zero, e em alguns, a presença de recidiva. Conclusão: Apesar da certificação de município com eliminação da doença, a realidade nacional e o fluxo migratório constante, não permitem afrouxamento nas ações de saúde para a prevenção, diagnóstico precoce, e tratamento oportuno. A identificação dos contatos domiciliares e acompanhamento possibilitam a detecção precoce de novos casos, assim como a redução de sequelas. A qualificação dos profissionais para cuidar em MH envolve além dos aspectos sócio demográficos presentes na patologia, a sua patogênese, e o registro fidedigno e o mais completo possível de todo o seguimento, fundamentando novos conhecimentos e perspectivas para a "aceleração rumo ao mundo sem hanseníase", proposto pela OMS até 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Perfil epidemiológico. Incidência

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO COMO COMPLICAÇÃO DE AMILOIDOSE CARDÍACA: RELATO DE CASO

Jeferson Kleiton Aparecido Lima da Costa, Ana Cláudia Rabelo Ramos, Paulo José Oliveira Cortez
 Faculdade de Medicina de Itajubá

O relato apresenta uma paciente de 28 anos, com paralisia cerebral do tipo espástica, a qual sofreu acidente vascular cerebral isquêmico. Durante sua internação suspeitou se acometimento cardíaco, posteriormente esclarecido como amiloidose pelos exames complementares. Porém, evoluiu para óbito devido ao estágio avançado da cardiopatia predispor um acidente vascular encefálico isquêmico (AVCI). O tratamento, apesar de adequado, foi realizado tardiamente, quando a estrutura cardíaca já havia sido muito comprometida. Nesses casos a estabilização da paciente depende do diagnóstico precoce; porém isso ainda é difícil devido à falta de acesso de exames de melhor qualidade fora dos grandes centros e manifestações inespecíficas.

PALAVRAS-CHAVE: Amiloidose, Cardiomiopatia Restritiva, isquemia encefálica

AValiação OFTALMOLÓGICA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE NUM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Diego de Souza Inacio, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro, Thaisa Santos de Carvalho
 Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é caracterizado pela perda progressiva e geralmente irreversível da função renal de filtração glomerular. Um dos principais e mais utilizados métodos de tratamento da IRC em fase terminal é a hemodiálise. Contudo, mudanças sistêmicas na hemodinâmica, parâmetros metabólicos associados com hemodiálise e a evolução da doença de base podem afetar funções estruturais da visão. Objetivo: Avaliar as alterações oftalmológicas em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise em um hospital de Itajubá-MG. Métodos: Estudo quantitativo, prospectivo do tipo pesquisa de campo e estudo de perfil populacional e formas de promoção de saúde, no qual foram colhidas a história clínica e realizado fundoscopia em 65 pacientes da hemodiálise do Hospital Escola. Resultados: As patologias de base prevalentes foram o Diabetes Melitus 41,5%, e a Hipertensão Arterial Sistêmica 33,8%. Foram encontrados também agenesia renal 1,53%, cisto renal 1,53% e 3% com nefropatia por uso excessivo de anti-inflamatório não esteroidal. Conclusão: As principais alterações oftalmológicas encontradas pelo exame de fundoscopia foram: Retinopatia Diabética do tipo proliferativa e a Retinopatia Hipertensiva Graus I e II. As doenças de base mais prevalentes foram o Diabetes Melitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica. É de suma importância que se dê continuidade nos estudos de avaliação oftalmológica aos pacientes portadores de DRC para que haja diagnóstico precoce e o correto manejo das complicações oculares.

PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise, Fundoscopia, Diabetes.

AValiação DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE FLORES DE HIBISCO (HIBISCUS SABDARIFFA) CONTRA CEPAS DE ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Camila Alcantara Quidigno, Bianca Cristina Baldivia, Marileia Chaves Andrade
 Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O extrato alcoólico do cálice do Hibiscus possui maior quantidade de antocianinas, conferindo ao cálice maior poder antimicrobiano. Isso confirma a importância dos produtos naturais. Staphylococcus aureus e Escherichia coli são as bactérias mais frequentes em infecções hospitalares. Objetivo: Avaliar o efeito antimicrobiano de flores de Hibiscus sabdariffa contra Escherichia coli e Staphylococcus aureus isoladas de infecções hospitalares. Métodos: Utilizou-se 20 cepas de E. coli e 20 de S. aureus isoladas de infecções hospitalares. As flores de Hibiscus foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool. Após 26 dias em repouso, foram filtradas para constituição do extrato. Para a análise da atividade antimicrobiana de flores de Hibiscus, foi utilizada a metodologia de microdiluição em caldo. Resultados: Nas concentrações de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml e 25 mg/ml houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de E. coli e S. aureus e, em concentrações menores, o percentual de cepas inibidas foi tanto menor conforme as maiores diluições do extrato. Conclusão: Encontrou-se uma satisfatória atividade antimicrobiana das flores de Hibiscus contra cepas Escherichia coli e Staphylococcus aureus, sendo que na concentração do extrato de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml e 25 mg/ml houve total atividade antibacteriana.

PALAVRAS-CHAVE: Escherichia coli, Staphylococcus aureus, Hibiscus sabdariffa, Atividade antibacteriana

MORTE ENCEFÁLICA E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida, João Paulo Silva Domingueti
 Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O transplante de órgãos e tecidos é uma alternativa no tratamento de diversas doenças, mas o número de doadores é baixo e as filas de espera, longas. Esse déficit é também atribuído à desinformação da população, na qual cabem aos profissionais da saúde prestar assistência e orientar. Nesse contexto, é necessária qualificação dos acadêmicos de medicina sobre doação de órgãos, assim como o ensino médico deve proporcionar esse conhecimento. Objetivo: Analisar o conhecimento de estudantes de medicina em



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

relação a morte encefálica e doação de órgãos. Métodos: Foi utilizado um questionário autoaplicável, contendo 14 questões objetivas, respondido voluntariamente e sem identificação. A amostra foi composta por 240 acadêmicos, selecionados aleatoriamente, correspondendo a 48,78% do total de alunos. Os dados coletados foram agrupados conforme o ano letivo para avaliação de diferenças entre os períodos. Resultados: Dos 240 alunos entrevistados, 35% participaram de aulas ou curso sobre o tema e 59,16% autoavaliaram seu conhecimento em doação e transplante de órgãos como regular, contudo, 90% afirmaram ter conhecimento sobre morte encefálica. Esse entendimento aumentou conforme avanço da graduação médica. Sobre doação post mortem, 90,83% seriam doadores e os principais motivos para não doar são: medo, desinformação, religião e simplesmente não querer. Os acadêmicos também foram avaliados sobre transplantes intervivos, na qual 91,66% realizariam uma doação, porém, 46,16% desconhecem seus riscos. Conclusões: Os estudantes de medicina são bem instruídos em relação a conteúdos relevantes ao transplante, como morte encefálica, mas a abordagem da doação de órgãos e tecidos é insuficiente para a prática.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Medicina, Obtenção de Tecidos e Órgãos, Transplante de Órgãos, Morte Encefálica, Educação Médica

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE BEBEDOUROS DE UMA UNIDADE DE ENSINO HOSPITALAR NO SUL DE MINAS GERAIS

Elisa Marques Almeida Silva, Marileia Chaves Andrade
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Embora essencial, a água pode veicular agentes biológicos e químicos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam que 80% das doenças nos países em desenvolvimento são causadas pela água contaminada. As bactérias do grupo coliformes são indicadores biológicos específicos no monitoramento de qualidade da água. A análise bacteriológica da água de consumo é importante para a determinação da qualidade, tal análise pode ser aplicada às instituições de saúde, permitindo que avaliem o serviço prestado. Objetivos: Avaliar a qualidade microbiológica da água disponibilizada nos bebedouros de um Hospital Escola no Sul de Minas Gerais. Método: Informações prévias demonstraram a presença de 30 bebedouros nas dependências do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE-FMIt). Foram coletadas 3 amostras de 100 mililitros de água de cada bebedouro. Posteriormente transferidas ao Laboratório de Microbiologia da FMIt onde se aplicou as técnicas de Pour Plate e tubos múltiplos, ou número mais provável (NMP). Nos tubos presuntivamente positivos, foi realizada confirmação com Caldo Verde Brilhante Bile 2% (VBB). Os tubos com VBB positivos foram replicados para tubos com caldo Echerichia coli suplementado com 4 metil umbeliferil β -D glucoronídeo (EC-MUG), utilizado para determinar de forma simultânea, a presença de coliformes fecais e E. coli. Resultados: Em nenhuma amostra houve resultado positivo na técnica de tubos múltiplos, assim não se prosseguiu a análise. O teste de Pour Plate também não apresentou resultados positivos em nenhuma amostra. Conclusão: A água dos bebedouros analisados está livre de contaminação por coliformes fecais e E. coli.

PALAVRAS-CHAVE: Análise microbiológica, Água doce, Coliformes

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER GÁSTRICO EM LABORATÓRIO DE UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Roseane de Souza Cândido Irulegui, Érika de Paiva Souza, Larine de Cássia Nascimento Ramos
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: No Brasil, dentre as incidências de neoplasias malignas, excetuando as de pele, não melanoma, o câncer gástrico é o quarto tumor maligno mais comum entre os homens e o sexto entre as mulheres. Alimentação, tabagismo, etilismo, idade, sexo, presença de pólipos, gastrite crônica, úlceras gástricas e infecção por Helicobacter pylori são considerados seus principais fatores de risco.

O tipo histológico mais comum é o Adenocarcinoma. Objetivo: Identificar os aspectos epidemiológicos dos casos de câncer gástrico diagnosticados no laboratório de patologia do Hospital Escola de Itajubá. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, do período de janeiro de 2005 a janeiro de 2015, sendo os dados coletados a partir de laudos anatomopatológicos e prontuários, provenientes dos pacientes do Hospital Escola de Itajubá, que contêm resultado positivo para neoplasia gástrica maligna. Na avaliação dos documentos, será feita a associação entre as lesões encontradas e as seguintes variáveis: gênero, idade, raça, tipo histológico, localização no estômago, diferenciação, associação com Helicobacter pylori. Resultados: Dos 171 pacientes analisados, 70% eram homens, 71% tinham idade superior a 60 anos, 40% declararam raça branca. Dos tumores gástricos, 93% eram adenocarcinomas, sendo a maioria (26,32%) do tipo intestinal de Lauren e localizados principalmente em antro (26,9%) e corpo (25,15%) gástricos. Conclusão: A maioria dos pacientes acometidos pelo câncer gástrico eram homens brancos, com idade superior a 60 anos, sendo adenocarcinoma do tipo intestinal de Lauren o tipo histológico de maior incidência, com localização basicamente em corpo e/ou antro gástricos, obtendo-se um perfil epidemiológico semelhante ao descrito na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Neoplasias gástricas, Adenocarcinoma

ANÁLISE RETROSPECTIVA DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÕES EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS.

Izabella Conte, Mariléia Chaves Andrade
Faculdade de Medicina de Itajubá

Staphylococcus são colonizadores bacterianos comuns da pele e membranas mucosas de seres humanos e outros mamíferos. S. Epidermidis, em particular, é a espécie mais frequentemente isolada de epitélios humanos que coloniza, predominantemente, as axilas, a cabeça e os narizes. A ubiquidade de S. epidermidis como um microrganismo comensal humano torna esta bactéria um excelente transportador e reservatório para genes de resistência a antimicrobianos, refletindo o uso indiscriminado dessas drogas. Assim, é comumente acordada a extrema relevância da análise antimicrobiana de amostras de S. epidermidis de modo a alertar sobre os riscos do uso excessivo dos antibióticos. Trata-se de um estudo realizado com 38 amostras de Staphylococcus epidermidis coletadas nos anos de 2001 a 2007 no Laboratório de Microbiologia de um Hospital Escola. As amostras foram reavivadas em caldo BHI (Brain Heart Infusion) e posteriormente incubadas em estufa microbiológica à 37°C por 48 horas. Após este procedimento, as amostras foram transferidas para solução salina estéril (NaCl 0,85%) ajustando-se a suspensão do inóculo até se obter uma turbidez correspondente a 0,5 da escala Mac Farland. Em seguida, as soluções foram plaqueadas em Meio de Cultura Agar Nutriente e, em seguida, foi realizado o antibiograma. Observou-se que 28,94% das amostras são multirresistentes, desenvolvendo resistência a 3 ou mais grupos de antibióticos. Houve uma elevada resistência das cepas aos antibióticos Ampicilina (76,31%) e Ceftazidima (81,57%), sendo os maiores percentuais do estudo. Rifampicina (23,68%) e Estreptomina (10,52%) apresentaram moderada resistência. Azitromicina (2,63%) e Eritromicina (2,63%) apresentaram, igualmente, baixa resistência. Gentamicina, Amicacina, Azitromicina e Ciprofloxacina apresentaram 0% de resistência. Com este estudo, observa-se que bactérias da espécie Staphylococcus epidermidis apresentam significativa resistência a alguns antibióticos, justificando, assim, a necessidade do controle da prescrição indiscriminada dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Staphylococcus epidermidis, Resistência, Antibióticos



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

PERCEPÇÃO ACERCA DO CICLO MENSTRUAL E O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ACADÊMICAS DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida, Ana Carolina Félix Junqueira
Faculdade de Medicina de Itajubá / FAPEMIG

Introdução: Os métodos contraceptivos assumem importante papel na saúde sexual e ginecológica no país. O conhecimento dos anticoncepcionais, do ciclo menstrual e de sua fisiologia é de inquestionável relevância entre acadêmicos de medicina. Estudos apontam a existência de lacunas no esclarecimento destes alunos frente ao tema. **Objetivo:** Analisar a percepção das acadêmicas de uma faculdade de medicina quanto ao uso de métodos anticoncepcionais e ao ciclo menstrual. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, elaborado pelas pesquisadoras, contendo treze questões, além do questionário inicial contendo gênero, idade, estado civil e ano do curso. **Resultados:** As alunas tinham principalmente entre 21 a 23 anos (44,6%) e estavam solteiras (53%). Dentre elas, 90% já utilizaram ACO em algum momento da vida, sendo este iniciado predominante antes dos 18 anos (63%), após indicação médica (90%). Temos que 30% não sabiam o princípio ativo de sua medicação e 44%, qual seu mecanismo de ação. Dentre as pesquisadas, 38% não se sentiam seguras frente ao ciclo menstrual e a sua fisiologia. No entanto, 96% afirmaram já ter tido aulas sobre o tema. Aproximadamente metade das acadêmicas (54%) não tinham segurança sobre seu próprio período fértil e 51% delas utilizavam algum ACO mesmo não se sentindo à vontade com isso. Cerca de 93% das acadêmicas já ouviram falar do DIU. Os métodos mais desconhecidos foram o Sintotérmico (43,45% desconheciam) e o Muco Cervical (28,57% desconheciam). O preservativo masculino era conhecido por todas e 72,6% já utilizaram tal método. A contracepção de emergência foi utilizada por 57,72% das alunas. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que apesar da existência de aulas sobre essa temática, um número importante de alunas não se sentiam seguras quanto à fisiologia do ciclo menstrual e não detinham conhecimento amplo sobre as opções anticoncepcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepcionais, Estudantes de medicina, Percepção

ANÁLISE DO CRESCIMENTO BACTERIANO E DA MULTIRRESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM CEPAS ISOLADAS DE BRINQUEDOS DA ALA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA NO SUL DE MINAS GERAIS.

Fernanda Silva Lage, Carolina Lana Verardo, Marileia Chaves Andrade.

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Crianças hospitalizadas apresentam-se suscetíveis à infecções devido a fatores como doença de base e ao processo de internação. Brinquedos de uso comum são potenciais fontes de contaminação, podendo funcionar como reservatório de microrganismos potencialmente patogênicos e multirresistentes, seu compartilhamento entre crianças hospitalizadas pode favorecer contaminação cruzada, aumentando risco de infecção. **Objetivo:** Analisar o crescimento microbiológico em superfícies de brinquedos em uma brinquedoteca pediátrica de um Hospital Escola no Sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foram analisadas bactérias heterotróficas obtidas de 40 brinquedos, sendo 20 coletadas na estação seca, e outras 20 na estação chuvosa, por meio de swab umedecido em solução fisiológica estéril. As amostras foram crescidas em meio enriquecido BHI, em seguida, plaqueadas em ágar nutriente. Colônias bacterianas que cresceram em ágar nutriente, foram fenotipicamente caracterizadas quanto a forma, cor, presença ou ausência de brilho e goma. Posteriormente, as colônias foram submetidas ao antibiograma contra 11 antibióticos: Amicacina (AMI), Azitromicina (AZI), Ciprofloxacina (CIP), Cloranfenicol (CLO), Eritromicina (ERI), Estreptomicina (EST), Gentamicina (GEN), Oxacilina (OXA), Rifampicina (RIF), Tetraciclina (TET), Vancomicina (VAN). **Resultados:** Houve crescimento bacteriano de todas amostras na estação chuvosa, na estação seca houve 85% de crescimento.

Quanto ao perfil de resistência avaliado no antibiograma, obteve-se baixa variação no percentual de cepas resistentes, sensíveis e de perfil intermediário nas diferentes estações. Surpreendentemente, na estação chuvosa, não houve cepas com perfil de multirresistência, mas, por sua vez, na estação seca, 11,76% das cepas apresentaram resistência a 3 ou mais antibióticos. Os isolados bacterianos apresentaram discreta variabilidade quanto aos aspectos morfológicos, indicando um perfil similar de colonização dos brinquedos nas estações avaliadas. **Conclusão:** Devido à baixa variação de resistência bacteriana apresentada pelas cepas, presume-se que as estações interferem minimamente na proliferação destes microrganismos. Presume-se ainda que microrganismos multirresistentes podem ser encontrados em brinquedos de hospital, podendo ser considerados veículos de infecção cruzada.

Análise Microbiológica, Brinquedoteca, Pediatria

PREVALÊNCIA DE PSICOFÁRMACOS E PSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO EM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO DE UM HOSPITAL QUATERNÁRIO DO SUL DE MINAS GERAIS

Thales Fernandes de Souza, Ana Carolina Dalarmelina, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A depressão é um transtorno mental que é estimada como a segunda maior causa de incapacidade no mundo até 2030. E a utilização de psicofármacos ou medicamentos psicotrópicos tem crescido mundialmente nas últimas décadas como ferramentas de melhora da qualidade de vida. O tratamento combinado, de psicoterapia e farmacologia, é uma modalidade terapêutica em que o profissional que medica também realiza psicoterapia, permitindo mais tempo para o desenvolvimento da relação médico-paciente e formação de uma aliança terapêutica mais intensa. Pode representar uma modalidade terapêutica que proporciona maior potencial de adesão ao tratamento farmacológico. O estudo justifica-se pela relevância da associação entre a psicoterapia e a psicofarmacoterapia na prática psiquiátrica atual e diante da lacuna existente na região. **Objetivo:** O presente estudo se propôs a verificar as prevalências de uso de psicofármacos e psicoterapia no tratamento de depressão no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá. **Métodos:** O estudo foi observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, por meio da estatística descritiva. Participaram do estudo 289 indivíduos com depressão, entre homens e mulheres, moradores de Itajubá e da microrregião vizinha. **Resultados:** no estudo, das 183 mulheres tratadas com psicofármacos, 96 (52,46%) foram encaminhadas para a psicoterapia e as classes terapêuticas mais prescritas foram os Inibidores seletivos de recombinação de serotonina - ISRS (59,96%), benzodiazepínicos - BZD (51,25%) e antidepressivos tricíclicos - ADT (12,02%). Entre os homens, a psicoterapia foi indicada a 37,26% deles e psicofármacos mais indicadas foram os ISRS (39,3%), BZD (14,6%) e ADT (5,87%). **Conclusão:** Os dados analisados corroboraram com a natureza multifatorial de problemas de saúde mental, permitindo-se fortalecer a relação médico-paciente, indispensável para a adesão ao tratamento. Sugere-se uma estratégia na terapia combinada, com um modelo de tratamento abrangente, integrando a psicoterapia e a farmacologia por meio de sessões estruturadas e psicoeducação.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Depressivo, Psicoterapia, Psicofarmacos.

“INVESTIGAÇÃO DAS NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS E DO CARCINOMA INVASOR DE COLO DO ÚTERO ASSOCIADA A ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS PACIENTES DE UMA POLICLÍNICA PÚBLICA DO SUL DE MINAS GERAIS.”

Roseane Souza Candido Irulegui, Larine de Cássia Nascimento Ramos, Erika de Paiva Souza

Faculdade de Medicina de Itajubá



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

Introdução: O câncer de colo do útero é um problema de saúde pública mundial. É a 2ª neoplasia maligna mais incidente entre as brasileiras. A infecção pelo HPV é sua principal etiologia, sendo necessária para ocorrência, mas não suficiente. São fatores predisponentes: idade, multiparidade, uso de ACO, múltiplos parceiros, tabagismo. Tem evolução lenta e assintomática, passando por estágios precusores (NICs), detectáveis pelo exame Papanicolaou e passíveis de cura. O diagnóstico precoce pode reduzir a mortalidade em mais de 70% e o tratamento das NICs reduz o risco de câncer em 95%. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de NIC I, II e III e de câncer de colo do útero e associá-la aos aspectos epidemiológicos das portadoras. **Materiais e métodos:** Levantamento retrospectivo de dados, relativos a NIC I, II e III e câncer de colo de útero, através de laudos citológicos provenientes da Policlínica Municipal de Itajubá-MG, de janeiro de 2006 a dezembro de 2015. **Posterior associação** destas com características epidemiológicas das pacientes. **Resultados:** Foram analisados 352 casos de portadoras de lesões cervicais, sendo as células atípicas de significado indeterminado (CASI) a lesão mais frequente. A maioria das pacientes apresentava idade entre 20 e 29 anos, com ao menos um filho, eram casadas, faziam uso de ACO. Ocorreram poucos casos de reinfecções e, em menos da metade, coinfeção, sendo gardnerella a mais incidente. Em relação ao infecção pelo HPV, os dados encontrados foram insuficientes para que se tornasse uma variável analisada. **Conclusão:** Este perfil epidemiológico encontrado está de acordo com a literatura pesquisada. Portanto, é de grande relevância à saúde pública, a orientação ao público alvo quanto à necessidade da realização do exame de Papanicolaou periodicamente. Prevenção primária que evita a evolução para o câncer de colo de útero, potencialmente evitável, que ainda mata inúmeras mulheres no Brasil e no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, colo do útero, NIC, Papanicolaou.

O ACADÊMICO DE MEDICINA FRENTE À MORTE - UMA ANÁLISE QUALITATIVA SOBRE O CONTATO COM A MORTE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MINAS GERAIS

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo, Lucas Santos, Ludmilla Teófilo Salgado
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O ser humano vê a morte como uma grande incerteza e a partir disso, desde tempos remotos, pôs-se a buscar melhor compreensão de tal fenômeno. Profissionais e acadêmicos da área da saúde têm contato com a morte de maneira direta e frequente. Considerando o morrer como sendo inerente ao dia-a-dia destes, o preparo técnico e o emocional, influenciados ambos pela experiência pessoal, são importantes fatores para a boa prática da medicina. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar o preparo dos acadêmicos de 5º e 6º anos do curso de medicina de uma faculdade de Minas Gerais a respeito da morte do paciente hospitalizado. **Métodos:** A metodologia desse estudo prevê a análise qualitativa fenomenológica de entrevistas semiestruturadas, guiadas pelo pesquisador responsável, abordando de modo individual as vivências experimentadas pelos acadêmicos diante da morte de seus pacientes. **Resultados:** Conforme a metodologia proposta, 4 essências e 10 dimensões foram levantadas com base nas entrevistas colhidas. Suas abordagens e características foram descritas de modo a agrupar ideias e conceitos pessoais de cada indivíduo para estas categorias. **Conclusão:** A amostra deste estudo permitiu evidenciar o quão individual é a maneira com que cada pessoa lida com a morte, tendo suas experiências de vida e aprendizado acadêmico como pilares fundamentais da prática cotidiana de quem está na área da saúde. Para que o acadêmico de medicina em um futuro breve tenha uma prática profissional saudável, humanizada para com a sociedade, para que não perca a empatia nos cuidados e para que ele respeite e assegure que a morte do paciente seja respeitada em suas particularidades, é preciso que a medicina como um todo, adapte a sua grade curricular, incluindo por exemplo disciplinas como Tanatologia, Cuidados paliativos,

Psicologia médica entre outras, a fim de educar o aluno e prepará-lo para sua vida profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo da Morte, Tanatologia, Estudantes de medicina

SURGIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Alice Rosane de Sales, Oyara de Castro, Suellen Denise de Souza
Escola de Enfermagem Wenceslau Braz

Introdução: trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que teve como objetivo conhecer a percepção e os sentimentos de enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma instituição hospitalar no sul de Minas Gerais em relação ao surgimento de lesão por pressão no paciente internado. **Método:** a amostra foi constituída por 20 participantes e a amostragem foi do tipo proposital. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado referente às características pessoais e um roteiro de entrevista semiestruturada com uma questão dissertativa: Você, que é enfermeiro (a) /técnico (a) de enfermagem, poderia nos dizer qual a sua percepção e seus sentimentos quando surge lesão por pressão em um paciente internado que você está prestando cuidados? **Justifique.** O método foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o Parecer nº 1.462.462. **Resultados e conclusão:** os resultados da pesquisa nos permitiram concluir que a maioria dos enfermeiros são mulheres (90%), tempo de formação profissional variou de 1 a 6 anos (40%), tempo de atuação profissional variou de 1 a 6 anos (40%). A unidade de atuação foi predominantemente a clínica cirúrgica (40%). A maioria dos técnicos de enfermagem são mulheres (90%), tempo de formação profissional variou de 6 a 12 anos (40%), tempo de atuação profissional variou de 1 a 6 anos (40%). A unidade de atuação foi predominantemente a clínica cirúrgica (50%). Em resposta ao objetivo do estudo foram identificadas as seguintes ideias centrais: "Sentimento de impotência, frustração e tristeza"; "Insucesso nas abordagens"; "Limitação"; "Ausência da SAE"; "Falha da enfermagem"; "Necessidade de fazer algo diferente"; "Sentimento de culpa"; "Sobrecarga de trabalho" e "Colocar-se no lugar do paciente".

PALAVRAS-CHAVE: Úlcera por pressão, enfermagem, pacientes

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE PLANTAGO MAJOR L. NA HISTOPATOLOGIA DA ÚLCERA GÁSTRICA INDUZIDA POR INDOMETACINA EM RATOS.

Nilo César do Vale Baracho, Joao Victor Braz Scarpa Mariano Pereira, Hudson Umeoka Jr., Roseane de Souza Cândido Irulegui
Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: Determinar os efeitos da administração do extrato aquoso de *Plantago major* L. (Tanchagem) sobre a mucosa gástrica de ratos induzidos à úlcera gástrica hemorrágica por indometacina. **Materiais e métodos:** 30 ratos da linhagem Wistar foram randomizados em quatro grupos sendo submetidos à privação alimentar por 12 horas. Após esse período, ao grupo C (controle) foi administrada água destilada; os grupos Testes (tanchagem) foram tratados com T1 25mg/kg e T2 50mg/kg de extrato aquoso de *Plantago major* L.; e o grupo padrão (omeprazol) recebeu 20mg/Kg de Omeprazol. Os tratamentos foram realizados trinta minutos antes da administração de indometacina, 50mg/Kg, em dose única. Seis horas após a indução de úlcera gástrica com a indometacina, os animais foram sacrificados com over dose de Cetamina/Xilazina e foi realizada a gastrectomia para análise macroscópica e histopatológica. **Resultados:** Os grupos T1 e T2, segundo a análise macroscópica, não apresentaram melhora significativa na formação de focos hemorrágicos em relação ao grupo Controle ($p < 0,01$). O tratamento com omeprazol foi altamente significativo ($p < 0,01$) em relação ao Controle. Na análise microscópica não houve diferença qualitativa no estudo das lesões, o grupo Controle exibiu 100% de lesões do tipo gastrite erosiva superficial, enquanto os grupos T1 e T2



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

apresentaram respectivamente 50% e 37,5% de lesões, já o grupo padrão, nenhum rato apresentou lesão. Conclusão: O extrato aquoso de Tanchagem não produziu significativa redução na formação de focos hemorrágicos em relação ao grupo controle, entretanto tende a existir uma melhora com o aumento da concentração.

PALAVRAS-CHAVE: Plantago major L., Histopatológico, Gastrite, Indometacina, Ratos.

ESTUDO DA TERAPIA HORMONAL EM PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS

Ana Paula Cursino Briet de Almeida, Flavio Rosa Figueiredo Souza
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A terapia de reposição hormonal (TRH) é uma alternativa de terapêutica medicamentosa em potencial mediante a decisão médico-paciente quanto à adesão ao tratamento, considerando os malefícios potenciais identificados, ao se ressaltar os benefícios. Deve ser empregado em pacientes com queixas sintomáticas advindas da endocrinopatia que pode prevalecer no climatério. O presente estudo vai analisar a incidência do uso e disponibilizar para a população, de uma maneira acessível, informações sobre risco e benefício da TRH. **Objetivo:** Verificar a incidência do uso de terapia de reposição hormonal em mulheres de 45 aos 60 anos atendidas no ambulatório de ginecologia do Hospital Escola de Itajubá no período de janeiro a dezembro de 2016. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo a partir da análise dos prontuários de pacientes atendidas no ambulatório de ginecologia do Hospital Escola de Itajubá entre janeiro e dezembro de 2016. As variáveis analisadas foram: idade, uso de terapia hormonal, tipo de tratamento medicamentoso utilizado, contraindicações e sintomas relacionados ao climatério. **Resultados:** A incidência da TRH foi de 27,8%, e utilizando o teste de inferência, verifica-se que a incidência esperada para a população seria entre 20% e 35,6% com 95% de confiabilidade. Foi observado que a relação do uso de medicamentos está diretamente relacionada a quantidade de sintomas. Foi utilizado o teste qui-quadrado de tendência, mostrando um resultado altamente significativo. Outro teste qui-quadrado foi aplicado para verificar a relação dos sintomas com pacientes já menopausadas onde se observou o valor $p < 0,0001$ mostrando que existe relação altamente significativa. **Conclusão:** O presente estudo fornece importantes informações sobre o alcance da TRH e o perfil clínico das pacientes que estão no período do Climatério no Hospital Escola de Itajubá.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia de reposição hormonal, menopausa, qualidade de vida, mulher

ESTILOS DE MORADIA RELACIONADOS À POSSIBILIDADE DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria das Graças Mota Cruz Assis Figueiredo, Maria Fernanda Marques Nunes Maia
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Por definição, a Síndrome de Burnout (SB) traduz-se como sofrimento psíquico diretamente relacionado ao trabalho e associado a alterações fisiológicas devidas ao estresse. Entre elas destacam-se o abuso de álcool e substâncias tóxicas, doenças cardiovasculares, hiperlipidemia, hiperglicemia e alterações do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal. A SB pode causar transtornos ansiosos e depressivos e até mesmo aumento do risco de suicídio. Inevitavelmente essa síndrome prejudica o adequado envolvimento do indivíduo com suas atividades laborais. O estudante de medicina parece especialmente vulnerável ao desenvolvimento da SB, devido aos desafios da formação médica e ao apoio emocional nem sempre disponível. Neste estudo, buscou-se ressaltar a importância de um dos fatores associados a esta necessidade: o estilo de moradia escolhida por cada acadêmico durante o período do curso, suas particularidades e suas consequências. **Objetivo:** Verificar a correlação entre o possível diagnóstico da SB e os variados estilos de moradia escolhidos pelos acadêmicos de medicina de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais. **Método:** Pesquisa

exploratória de levantamento, estudo quantitativo. Foi feita uma correlação entre dois questionários (MBI-SS e outro, de autoria das pesquisadoras e relacionado ao estilo moradia dos acadêmicos) obtendo-se assim o coeficiente de Pearson derivado da comparação. A amostra é constituída por 122 acadêmicos de medicina de 10 e 20 anos. **Resultados:** Obteve-se um Coeficiente de Pearson de 0.34. Os dados coletados foram separados em dois grupos: um referente aos acadêmicos que moram sozinhos e outro referente aos que não moram sozinhos. **Conclusão:** foi encontrada uma leve correlação entre o possível desenvolvimento da SB e o estilo de moradia adotado pelo estudante. Além disso, foi possível distinguir algumas particularidades desses dois grupos de estudantes, colhendo-se dados relevantes quanto às vantagens e desvantagens de adotar um estilo de moradia ou outro. **Palavras-chaves:** Síndrome de Burnout, acadêmicos de medicina, estilos de moradia.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, acadêmicos de medicina, estilos de moradia.

ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS.

João Gabriel Possetti, Francisco Samuel Silva de Freitas, João Vitor Medeiros de Abreu, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A articulação do joelho tem grande importância na sustentação do corpo e pode sofrer desgaste por avançar da idade, por prática de exercício de forma inadequada e por atividade repetitiva. O número de cirurgias na articulação do joelho é crescente, mais de quatro milhões de artroscopias são realizadas anualmente no mundo. **Objetivo:** traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes que foram submetidos a alguma cirurgia na articulação do joelho Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMI). **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional, descritivo, retrospectivo e transversal a partir da análise de prontuários e exames complementares de pacientes submetidos à artroplastia no HE/FMI no período de Julho de 2015 a dezembro de 2016. **Resultados:** Houve prevalência do gênero masculino cuja média de idade foi de 40,35 anos, 90,24% eram brancos, 46,34% eram solteiros e 91,46% eram católicos. Em relação à cirurgia da articulação do joelho, 41,46% foram submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior 25,61% foram acometidos por miniscopatias, os sintomas mais relatados foram respectivamente 73,17% dor e 37,8% edema. A raquianestesia predominou nas cirurgias de joelho, sendo que somente 3,66% dos procedimentos forma feitos com anestesia geral, não houve necessidade de transfusão sanguínea, evoluíram para a alta hospitalar e não apresentaram complicações durante o ato cirúrgico. **Conclusão:** o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos a cirurgia de joelho contribui para a promoção da segurança do paciente, prevenindo suas complicações e aumentando a sua qualidade de vida. No entanto tornam-se necessárias estratégias para a melhoria da qualidade dos registros nos prontuários.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico, Ortopedia, Articulação do Joelho, Cirurgia de joelho.

RESULTADOS IMEDIATO E TARDIO DE EMBOLIZAÇÃO TRANSARTERIAL DE ANEURISMA GIGANTE DE ARTÉRIA MESENTÉRICA INFERIOR: RELATO DE CASO.

Selene Glauber de Jesus Silva, Melissa Andreia de Moraes Silva, Bruno Cardoso Riera, Felipe Nasser, Rodolfo Souza Cardoso.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Os aneurismas de artérias viscerais (AAV) são condições raras que envolvem o tronco celíaco, artéria esplênica, artéria mesentérica superior ou artéria mesentérica inferior (AMI) e seus ramos. Dentre os casos de AAV, os que acometem a AMI são os mais incomuns, contabilizando menos de 1%. Este estudo relata um aneurisma gigante de AMI sintomático e seu tratamento endovascular por meio de embolização percutânea com o implante de molas fibradas. Após



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

a oclusão completa do aneurisma observou-se manutenção adequada da irrigação do cólon esquerdo e resolução dos sintomas. No acompanhamento após dois anos verificou-se redução significativa do seu volume e manutenção do quadro clínico. aneurisma, artéria mesentérica inferior, embolização terapêutica

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NAS ZONAS SUL E LESTE MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG, BRASIL.

Bruno Cláudio de Souza Sapper, Christian Pietro Evangelista, Eduardo Mendonça Werneck da Silva, Nilo César do Vale Baracho Faculdade de Medicina de

Introdução: A fitoterapia está relacionada às mais antigas sociedades, apresentando potencial terapêutico conhecido por grande parte da população. O estudo epidemiológico na área fitoterápica, no Brasil, tem crescido nos últimos anos, principalmente com a utilização destes com base na política nacional adotada pelo SUS. **Objetivos:** Traçar perfil do uso de plantas medicinais pela comunidade assistida pela Rede Pública de saúde nas zonas Sul e Leste do Município de Itajubá (MG), verificando o uso, a frequência e a forma de utilização de plantas medicinais. O questionário aborda o perfil de uso, periodicidade e a avaliação desta prática. **Material e Métodos:** Foi aplicada entrevista estruturada a 36 famílias nas zonas Sul e Leste do município de Itajubá-MG, escolhidas aleatoriamente por sorteio, num conjunto aproximado de 5.500 famílias. **Resultados:** Das famílias entrevistadas, 30 famílias (83,33%) confirmaram o uso de plantas medicinais, sendo que 33,33% fazem uso frequente e 66,67% fazem uso variável. Foram observadas algumas formas de uso: forma de chá (84,85%), outros tipos de infusão ou diferentes de uso e preparo (15,15%), não verificou-se o uso tópico. Verificou-se que 36,95% das famílias fazem uso devido a tradição familiar, 32,60% devido aos bons resultados, 19,56% devido aos costumes, 4,35% por baixos custos, 4,35% motivados por outros aspectos e 2,17% por indicação médica. Observou-se o que é feito quando os objetivos iniciais do uso de plantas não são alcançados: 56,67% fazem nada, 26,67% procuram um médico, e 16,66% usam remédios normais. A satisfação dos usuários foi: 3,33% ruim, 30,00% bom, 30,00% excelente e 36,67% ótimo. **Conclusão:** Os dados coletados evidenciam que grande parte da população itajubense das zonas Sul e Leste (83,33%) faz uso de plantas medicinais objetivando prevenir e tratar doenças. Não foi evidenciado, com frequência, a recomendação médica de tal prática, sendo seu uso, majoritariamente, motivado por tradição familiar e bons resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, plantas medicinais, saúde Pública

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NA ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ-MG, BRASIL

Eduardo Mendonça Werneck da Silva, Christian Pietro Evangelista, Bruno Claudio de Souza Sapper, Nilo César do Vale Baracho Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A utilização de plantas como tratamento é um dos métodos medicinais mais antigos da humanidade. No Brasil, as práticas integradas de medicina, incluindo a fitoterapia, são de grande interesse, visto o potencial brasileiro por ser um país de grande diversidade de espécies vegetais. **Objetivos:** Traçar o perfil do uso de plantas medicinais pela comunidade assistida pela Rede Pública de saúde na zona oeste do Município de Itajubá (MG), verificando o uso, a frequência e a forma de utilização de plantas medicinais. **Material e Métodos:** Foi aplicada entrevista estruturada a 38 famílias da zona oeste do município de Itajubá-MG, escolhidas aleatoriamente num conjunto aproximado de 6.500 famílias. **Resultados:** Das famílias entrevistadas, 35 famílias (92,10%) confirmaram o uso de fitoterápicos, sendo que 45,71% usam sempre e 54,29% esporadicamente. Com relação ao uso observou-se que: forma de chá (91,43%), uso tópico (31,43%) e métodos diferentes de uso e preparo (8,58%). Verificou-se que 62,86% das famílias fazem uso devido a tradição familiar, 45,71% devido aos costumes, 42,86% devido a bons resultados, 14,28% por baixos custos, 8,57% por

indicação médica e 5,71% motivados por outros aspectos. Observou-se o que é feito quando os objetivos iniciais do uso de plantas não são alcançados: 45,71% procuram um médico, 22,86% não fazem nada e 31,43% usam remédios normais. A satisfação dos usuários foi de: 45,71% bom, 34,28% ótimo e 20% excelente. **Conclusão:** Os dados coletados mostram grande prevalência do uso da fitoterapia seja como uso cotidiano ou para tratar enfermidades. Além disso, percebeu-se um fraco incentivo para esta prática por parte da comunidade médica, mostrando a necessidade de a saúde pública trabalhar em prol das práticas integrativas para alcançar maior integralidade a população atendida.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, Saúde pública, Plantas Medicinais

“O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NA ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG, BRASIL.”

Christian Pietro Evangelista, Bruno Cláudio de Souza Sapper, Eduardo Mendonça Werneck da Silva Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As plantas medicinais fazem parte do cotidiano de uma boa parcela da população mundial, tendo sua utilização remontando às mais antigas civilizações. No Brasil, seu uso é elevado, possuindo até uma política nacional do SUS para a prática da fitoterapia, e observa-se essa utilização por diferentes classes sociais, cada uma com suas características. **Objetivos:** Traçar o perfil do uso de plantas medicinais pela comunidade assistida pela Rede Pública de saúde na zona norte do Município de Itajubá (MG), verificando o uso, a frequência e a forma de utilização de plantas medicinais. O referido questionário aborda o perfil de uso, sua periodicidade e a avaliação desta prática. **Material e Métodos:** Foi aplicada entrevista estruturada a 34 famílias na região norte do município de Itajubá-MG, escolhidas aleatoriamente por sorteio, num conjunto aproximado de 6.000 famílias. **Resultados:** Das famílias entrevistadas, 31 famílias (91,17%) fazem uso de plantas medicinais. Foram observadas algumas formas de uso: forma de chá (79,41%), uso tópico (23,53%) e outros tipos de infusão ou métodos diferentes de uso e preparo (5,88%). Verificou-se que 61,74% das famílias fazem uso devido à tradição familiar, 32,35% devido aos costumes. Observou-se o que é feito quando os objetivos iniciais do uso de plantas não são alcançados: 50,00% procuram um médico, 17,64% fazem nada e 23,53% usam remédios normais. A maior parcela dos entrevistados tinha ensino médio completo (52,94%), seguido de ensino superior completo (14,70%) e incompleto (14,70%). **Conclusão:** Os dados coletados evidenciam que grande parte da população da região pesquisada faz uso de plantas medicinais com o intuito de prevenir e tratar doenças, além disso, a motivação mais presente para uso provém de tradição familiar. Foram observadas diferenças socioeconômicas em seu uso.

PALAVRAS-CHAVE: fitoterapia, plantas medicinais, saúde pública

ANÁLISE DE DIFERENTES CLASSES MUSICAIS E A PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM RATOS ADULTOS

Iago Fontes Carvalho, Mariana Martins Paiva Vieira Campos, Clarissa Trzesniak, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira e Rodolfo Souza de Faria.

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Memória é a capacidade que um organismo possui de adquirir informações, armazenar e recordar a partir de experiências prévias. Está diretamente ligada à aprendizagem e pode ser classificada como memória de curta ou longa duração. Diversos trabalhos demonstraram que a música clássica exposta na fase adulta dos animais gera um efeito positivo na memória de curta duração. Contudo, a literatura ainda é escassa sobre o efeito de diferentes classes musicais na memória. **Objetivos:** Investigar o efeito das diferentes classes musicais expostas a ratos durante a fase adulta na memória de curto prazo para reconhecimento de objetos. **Métodos:** Estudo realizado com 48 ratos Wistar machos, provenientes do biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá. Foram



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

aleatoriamente divididos em três grupos: Sequência Clássica (n=16), Eletrônica (n=16) e Controle (som ambiente, n=16). Dados relacionados ao comportamento de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. Como possuíam distribuição não-paramétrica, foram expressos como mediana [quartil 1-quartil 3], e analisados pelo teste Kruskal-Wallis. Foram considerados significativos $p \leq 0,05$. Resultados: Não foram evidenciadas diferenças significativas entre os três grupos: Clássica (66,57% [56,80%-79,17%]); Eletrônica (64,93% [52,65%-75,66%]); Controle (71,06% [61,89%-85,21%]) ($p=0,264$). Conclusão: Apesar da literatura apresentar estudos evidenciando efeito positivo da música clássica na memória de ratos, nossos resultados diferem da literatura, não sendo observado efeito positivo tanto da música clássica como eletrônica na memória de curto prazo no reconhecimento de objetos.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos animais, Memória de curto prazo, Aprendizagem, Música, Ratos Wistar

EFEITOS DO CONSUMO DE MILHO TRANSGÊNICO, 'HÍBRIDO FEROS SYNGENTA' NA MORFOLOGIA RENAL, HEPÁTICA E CARDÍACA DE RATOS DA LINHAGEM WISTAR

Octávio Marinzek Araújo, Raquela de Sousa, Nilo César do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As plantas transgênicas são aquelas que foram geneticamente modificadas por meio da tecnologia de DNA recombinante, tornando possível a expressão de um gene não nativo da planta ou a modificação de genes endógenos. Dentre as culturas utilizadas comercialmente, as que expressam proteínas inseticidas da bactéria do solo (*Bacillus thuringiensis*) são um subconjunto importante. Contudo, há uma grande preocupação acerca dessas culturas devido ao fato de que, as diferentes proteínas cristalinas de *Bacillus thuringiensis* podem interagir e levar a efeitos adversos inesperados em espécies não-alvo, podendo gerar elevada toxicidade. **Objetivo:** investigar os efeitos do consumo de transgênicos na morfologia renal hepática e cardíaca de ratos da linhagem Wistar. **Métodos:** trata-se de um estudo realizado com 30 ratos da linhagem Wistar, divididos em 6 grupos distintos, sendo: 2 grupos controles alimentados pela mistura de ração com milho orgânico na porcentagem de 11%; 2 grupos alimentados pela mistura de ração com milho transgênico Híbrido Feroz Syngenta na porcentagem de 11% e 2 grupos alimentados pela ração com milho transgênico Híbrido Feroz Syngenta na porcentagem de 33%. Todos os grupos foram alimentados por um prazo de 90 dias. Após este período, foi realizado o sacrifício desses animais para uma análise histológica dos órgãos (rim, fígado e coração) através da coloração pelo método de hematoxilina e eosina. **Resultados:** posteriormente, a análise das lâminas, observou-se que não houve nenhuma alteração microscópica, não evidenciando quaisquer diferenças entre os grupos testados. **Conclusão:** com este estudo, é possível concluir que o milho "Híbrido Feroz Syngenta" não proporciona alterações na morfologia renal, hepática e cardíaca de roedores durante o curto período de 90 dias.

PALAVRAS-CHAVE: milho transgênico, *Bacillus thuringiensis*, morfologia, ratos wistar.

INVESTIGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES CLASSES MUSICAIS DURANTE A AMAMENTAÇÃO NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM RATOS

Giovana Romano Rennó Costa, Amanda Gil Valério Simão, Clarissa Trzesniak, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira, Rodolfo Souza de Faria
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A aprendizagem é um conjunto de alterações no Sistema Nervoso Central (SNC) que formam a memória, estruturada por diferentes fases. A musicoterapia interage com o SNC, melhorando as funções mentais. Esses efeitos se relacionam com aprendizagem e memória; porém, os estudos até então investigaram somente possíveis efeitos da música clássica sobre a memória. **Objetivos:** Investigar o impacto da exposição a diferentes classes musicais

desde a amamentação na memória de curto prazo de ratos. **Métodos:** Utilizou-se 48 ratos Wistar machos neonatos, divididos aleatoriamente em 3 grupos: Clássica (n=16), Eletrônica (n=16) e Controle (som ambiente; n=16). Cada grupo recebeu a classe musical correspondente, 10 horas por dia no período noturno, a partir da amamentação. Os animais passaram por habituação, treinamento e testes utilizando-se de objetos posicionados estrategicamente em uma arena de 9 quadrantes. Os testes foram gravados em vídeo, realizando-se análise destes por até três examinadores diferentes, independentemente. Dados relacionados ao comportamento de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. Como possuíam distribuição não-paramétrica, foram expressos como mediana [quartil 1-quartil 3], e analisados pelo teste Kruskal-Wallis. Foram considerados significativos $p \leq 0,05$. **Resultados:** Não foram verificadas diferenças significativas entre os grupos quanto ao tempo de exploração dos objetos: Clássica (62,75% [45,60%-76,17%]); Eletrônica (66,83% [60,81%-76,89%]); Controle (71,06% [61,89%-85,21%]) ($p=0,231$). **Conclusão:** Nossos resultados diferem da literatura, não sendo observado efeito positivo da música clássica na memória de curto prazo no reconhecimento de objetos, bem como da música eletrônica. Nossos dados complementam a literatura, demonstrando efeitos diferentes dos já consagrados.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos animais, Memória de curto prazo, Aprendizagem, Música, Ratos Wistar

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS ADULTOS ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO EM UMA UNIDADE DE ENSINO HOSPITALAR NO SUL DE MINAS GERAIS

Marcela dos Santos Gomes Pereira, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi ordenado em níveis de atenção, assistência básica, média e alta complexidade. As unidades de saúde responsáveis pela atenção primária deveriam apresentar alta resolubilidade frente às demandas básicas e funcionar como porta de entrada para atenção secundária (ambulatórios especializados) e terciária (serviços hospitalares de maior complexidade). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) compõem a estrutura física de atendimento do SUS, quando funcionam adequadamente, a população consegue resolver a maioria dos problemas de saúde, por conseguinte, podem reduzir as filas nos níveis de média e alta complexidade. Ministério da Saúde brasileiro propõe o acolhimento dos pacientes, no pronto-socorro, com base na classificação de risco que visa, entre outros objetivos, organizar a fila de espera, priorizando o atendimento de acordo com o grau de necessidade e/ou sofrimento, sendo os pacientes classificados por cores, de acordo com o protocolo de Manchester, adotado pela instituição. **Objetivos:** Identificar o perfil clínico-epidemiológico dos usuários adultos atendidos no pronto socorro em uma unidade de ensino hospitalar no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foram analisadas 375 fichas de atendimento, instrumento preenchido com todos os dados do paciente no momento de entrada no pronto socorro, escolhidas aleatoriamente, do período jan/2015 a jul/2015 para obter as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, dia da semana do atendimento, procedência de todos os usuários atendidos nesse período, queixa principal e classificação segundo o protocolo Manchester. **Resultados:** Entre as 375 fichas de atendimento analisadas, predominaram usuários do sexo feminino (52,53%), entre 18 e 29 anos (19,73%), casados (33,33%), por demanda espontânea (91,12%), residentes em Itajubá (78,93%), classificação Manchester verde (58,73%), com queixas respiratórias (11,02%). **Conclusão:** os resultados mostram que a atenção primária, oferecida pelas Unidades Básicas de Saúde em Itajubá não suprem adequadamente as necessidades de saúde da rede básica do sistema único de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Avaliação em Saúde, Atenção Terciária à Saúde, Hospital Geral, Serviços de Saúde, Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

PERFIL PROFISSIONAL E SIGNIFICADO DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.

Nádia Carolina Luz Ribeiro, Cristiane Giffoni Braga, Débora Vitória Alexandrina Lisboa Villela
Faculdade Wenceslau Braz

Objetivo caracterizar o perfil dos Enfermeiros egressos de um curso de Graduação de Enfermagem na Escola de enfermagem Wenceslau Braz, durante os últimos 10 anos. Estudo quantitativo e qualitativo, exploratório, descritivo, com referencial metodológico proposto por Bardin (2011). Participaram 150 egressos. Os dados foram coletados entre 2014 e 2015 com entrevista e caracterização do perfil. Quanto aos dados quantitativos dos 150 egressos, 140 (93,3%) eram do gênero feminino com média de idade de 38 anos e 10 (6,7%) do gênero masculino; 60 participantes atuavam na área hospitalar (40%), 38 (25,3%) saúde coletiva, 13 (8,7%) docentes e 23 não trabalhavam na área (15,3%) e 13 (8,7%) trabalhavam em (home care, carreira militar, negócio próprio). Três (2%) participantes não responderam esse item da pesquisa, 62 (41,3%) egressos são pós-graduados, 2 (1,3%) com MBA, 23 (15,3%) especialistas e 5 (3,3%) com mestrado, e um doutor (0,7%), 17 (11,3%) graduados, 39 (26%) tendo duas especializações ou mais e 1 (0,7%) com residência concluída. No tocante ao significado de ter estudado na instituição supracitada, emergiram-se nove categorias. Os pesquisados sentiram capacitados quanto à formação, para início de carreira e a Instituição influenciou positivamente na formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Egressos, Profissional.

PERFIL DOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UMA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Lygia Fernanda Ferreira, Cláudia Alessandra Pereira Piaxão
Faculdade Wenceslau Braz

Estudo de abordagem quantitativa, retrospectiva, descritiva e documental, que teve como objetivo caracterizar o perfil dos atendidos no posto de atendimento de uma universidade de Minas Gerais. A população da pesquisa foram as anotações de enfermagem arquivadas na pasta do programa Microsoft Office Word chamada "Atendimento de Urgência", no posto de atendimento de uma universidade sul mineira, que no total foram 165 fichas, de 2010 a 2016. Os dados foram armazenados e tabulados em uma planilha eletrônica criada pelas pesquisadoras utilizando o programa Microsoft Office Excel, versão 2007. Os dados foram tratados conforme sua natureza e apresentados em forma de tabelas ou gráficos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Os resultados evidenciaram que foram atendidos 95 servidores e 70 alunos, o maior número de atendimentos ocorreu nos anos de 2014 e 2015, o sexo masculino foi o mais atendido, com 61% do total de atendimentos. O principal tipo de ocorrência foi o mal súbito (66 casos), sendo o sistema nervoso o mais afetado. O traumatismo em segundo lugar (52 casos), e em último, o acidente de trabalho. O destino mais prevalente entre os atendidos foi o pronto socorro (57%), e o que menos ocorreu foi o encaminhamento para casa (4%), os alunos do curso de engenharia elétrica foram os que mais receberam atendimentos na DAC (13%).

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem do Trabalho, Saúde do trabalhador, Enfermagem

FEITOS DO TRATAMENTO COM IOIMBINA, COMBINADO OU NÃO COM CAFEÍNA, NA PERDA DE PESO EM RATOS SUBMETIDOS À ATIVIDADE FÍSICA E A POTENCIAL TOXICIDADE DESSES COMPOSTOS

Marcela dos Santos Gomes Pereira, Lourdes Bethânia Braga dos Santos, Nilo César do Vale Baracho
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Ioimbina bloqueia os receptores alfa-2 adrenérgicos pré-sinápticos. O efeito da ioimbina sobre o sistema nervoso autônomo periférico é o aumento da atividade parassimpática (colinérgica) e a diminuição da atividade simpática (adrenérgica).

Administrada antes do exercício, pode aumentar os níveis de lipólise durante e após o exercício. O bloqueio dos receptores alfa-2 adrenérgicos faz pelo menos uma modesta contribuição para esta atividade pró-lipolítica. Estas considerações sugerem que a administração pré-exercício de ioimbina irá diminuir o quociente respiratório durante e após o exercício, promovendo, assim, perda de gordura. Um possível sinergismo de ioimbina e cafeína também deve ser explorado pelo fato do último ter papel na estimulação do metabolismo lipídico. Objetivo: Avaliar os efeitos da ioimbina, combinada ou não com cafeína na perda de peso em ratos submetidos a atividade física e posterior análise dos efeitos tóxicos desses compostos. Metodologia: Indução à prática de atividade física anaeróbia em 48 ratos machos adultos jovens da linhagem Wistar. Os animais exercitados realizaram natação durante seis semanas, três vezes na semana e a administração da ioimbina, cafeína e ioimbina combinada com cafeína foi realizada por gavagem todos os dias antes do exercício de nado. Após, os animais foram eutanasiados, sendo retirada a gordura e sangue para análise. Resultados: Nos grupos tratados com ioimbina, cafeína e ioimbina + cafeína não houve diferença significativa quanto as alterações de ureia, creatinina, TGO, TGP e ácido úrico. No grupo que se exercitou e foi tratado com ioimbina houve uma diferença altamente significativa ($P < 0,01$) na redução da glicemia quando comparado com o grupo controle. Não houve diferença significativa com o uso das medicações para a redução de gordura e índice de Lee. Conclusão: O uso de ioimbina mostrou-se benéfico na diminuição da glicemia, mas não na perda de gordura, sendo importantes novos estudos com o uso desse medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ioimbina, Perda de peso, Exercício físico, Natação, Emagrecimento, Toxicidade

"IMPACTO DO USO DE SMARTPHONES NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA"

Paula Arieta Crivelli, Fábio Luís Figueiredo Fernandes, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

Introdução: Os meios de comunicação são cada vez mais necessários tendo em vista a necessidade de comunicabilidade e interatividade. Com o aperfeiçoamento das funções dos celulares, utilizamos por longos períodos, assim, os movimentos constantes e repetitivos durante o uso vem causando o aumento dos sintomas e queixas de dores musculoesqueléticas, tais como dores na coluna vertebral e nas extremidades. Vários estudos já perceberam impactos negativos no uso inadequado dos dispositivos tecnológicos. Objetivo: Avaliar o impacto do uso de smartphones e sintomas musculoesqueléticos em estudantes de Medicina. Métodos: Estudo observacional com amostra constituída por 69 alunos regularmente matriculados do Curso de Medicina da FMIT ingressantes no primeiro semestre de 2017, majoritariamente composta por jovens de 18 a 20 anos (51%) e do sexo feminino (43%). Foram utilizados questionários para caracterização da amostra e o Questionário Nórdico sobre Lesões Osteomusculares – Nordic Musculoskeletal Questionnaire (NMQ) para caracterização da dor. Resultados: Segundo o teste de correlação linear de Pearson utilizado, verifica-se que o tempo de uso está correlacionado com o pescoço de forma significativa ($p \leq 0,05$) e diretamente proporcional, evidenciando que, quanto maior o tempo de uso, maior a pontuação na escala do questionário nórdico. Em relação às outras variáveis, não se obteve correlação significativa. Conclusão: Conclui-se que, o tempo de uso dos smartphones tem impacto negativo direto e proporcional na incidência de dor cervical.

PALAVRAS-CHAVE: Dor musculoesquelética, Dor, Smartphone, estudantes

FREQUÊNCIA RELATIVA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Rafael Grossi Bessa Creado, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS), também conhecido como Fobia Social, caracteriza-se pelo surgimento de



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

medo ou ansiedade intensos quando o indivíduo se depara com situações em que precisa expor-se à avaliação de terceiros. Objetivos: O objetivo principal do estudo foi avaliar a taxa de ocorrência do TAS em uma população de estudantes de Medicina. Métodos: A amostra foi constituída por um total coletado de n=256 voluntários (163 mulheres e 93 homens), estudantes de Medicina de uma faculdade do interior de Minas Gerais e maiores de 18 anos. Foram colhidos um questionário de identificação sociodemográfica e o Inventário de Fobia Social (Social Phobia Inventory; SPIN). Resultados: Observou-se taxa de ocorrência de 34,8% (quando considerada nota de corte igual ou superior a 21 pontos no SPIN). Adicionalmente, houve predominância significativa no sexo feminino (39,9%) quando comparado ao masculino (25,6%) (p=0,022). Conclusão: O transtorno de ansiedade social muitas vezes é subdiagnosticado e atribuído como timidez, devendo, portanto, ser compreendido em sua integralidade para não vir a prejudicar a vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de Ansiedade Social; Fobia Social; Estudantes; Medicina.

EFEITO DA MÚSICA CLÁSSICA SOBRE EXTIÇÃO DA MEMÓRIA AVERSIVA EM RATOS

Diego Henrique Pietrobon, Paulo Henrique Martinelli Oliveira, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak, Cesar Renato Sartori, Dalmo Antonio Ribeiro Moreira, Rodolfo Souza de Faria
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O processo de memória é dividido em aquisição, consolidação, persistência e extinção. Estudos sugerem que exposição à música é benéfica na aquisição e consolidação da memória. Entretanto, pesquisas sobre fases mais tardias são escassas, particularmente quanto à memória aversiva. Objetivos: Analisar a influência da exposição à Sonata K448 de Mozart e à Música Clássica sobre a extinção da memória aversiva em ratos. Métodos: Dezesesseis ratos Wistar prenhas foram diariamente expostas à música ou som ambiente, subdivididas nos grupos: G1-Mozart; G2-Clássica; G3-Ambiente e G4-Controle (som ambiente). Após o parto, ratos machos da prole foram separados nos respectivos grupos: G1-Mozart (n=24); G2-Clássica (n=15); G3-Ambiente (n=15); G4-Controle (n=15), permanecendo a exposição musical conforme período gestacional. No 39º dia, realizou-se Condicionamento Aversivo, no qual os grupos G1-Mozart, G2-Clássica e G3-Ambiente foram submetidos a 3 choques. Nos 67º-71º dias, realizou-se Teste de Extinção, em que todos animais foram individualmente colocados na mesma câmara do choque por 5 dias consecutivos (D1, D2, D3, D4, D5), mas sem receber choque, sendo coletados dados do tempo de congelamento. Análise estatística foi realizada com ANOVA de uma via, seguida do teste Tukey, sendo significativos p<0,05. Resultados: Nos dias D1-D2, G1-Mozart, G2-Clássica e G3-Ambiente apresentaram maior tempo de congelamento em relação aos controles (p<0,001). No D3, tanto G1-Mozart em relação a controle (p=0,074) quanto G2-Clássica (p=0,052) já tendiam a menor tempo de congelamento, enquanto G3-Ambiente ainda permanecia com maior tempo de congelamento em relação ao controle (p<0,001). Em D4-D5, já não havia diferenças entre G1-Mozart e G4-controle (p>0,05), nem G2-Clássica e G4-controle (p>0,05). Até D5, ainda persistia maior tempo de congelamento em G3-Ambiente em relação aos controles (p=0,042). Conclusão: Os resultados apontam para benefícios significativos da exposição à música para extinção mais eficiente de memórias aversivas. Em termos psicopatológicos, isso poderia auxiliar em casos de transtorno de estresse pós-traumático.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos animais, Condicionamento clássico, Memória, Musicoterapia, Ratos Wistar

EFEITO DE SONATAS CLÁSSICAS E DA MÚSICA ELETRÔNICA DURANTE A GESTAÇÃO NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO DE ROEDORES

Anna Helena Metzker Junqueira Maciel, Ana Elisa Chaves, Clarissa Trzesniak, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira, Rodolfo Souza de Faria
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A aprendizagem é um conjunto de alterações moleculares, celulares e comportamentais no Sistema Nervoso Central, que resultam na formação da memória. A literatura mostra efeito positivo na memória quando há exposição à música, porém se restringindo à música clássica (Mozart). Objetivos: Investigar o efeito sobre a memória de curto prazo da exposição a diferentes classes musicais durante a gestação de roedores. Métodos: Foram utilizadas 24 ratas Wistar prenhas, as quais foram diariamente expostas à música ou som ambiente, subdivididas nos grupos: G1-Clássica (n=8); G2-Eletrônica (n=8); G3-Controle (som ambiente). Após o parto, foram separados todos os machos produtos das gestações das fêmeas citadas acima, e divididos em 3 grupos com 16 animais cada (G1-Clássica; G2-Eletrônica e G3-Controle), permanecendo a exposição musical conforme período gestacional. Os grupos foram expostos à música desde o momento da gestação até o 42º dia. Os ratos passaram por etapas de habituação, treinamento e testes realizados, utilizando-se objetos posicionados estrategicamente em uma arena demarcada por 9 quadrantes. Os dados relacionados aos comportamentos de exploração de objetos foram apresentados como preferência exploratória. Como possuíam distribuição não paramétrica, foram expressos como mediana [quartil 1- quartil 3], e analisados por meio do teste Kruskal-Wallis. Foram considerados significativos p<0,05. Resultados: Não foram evidenciadas diferenças significativas entre os três grupos: G1-Clássica (64,49% [57,52%-70,05%]); G2-Eletrônica (71,62% [56,17%-75,86%]); G3-Controle (71,06% [61,89%-85,21%]) (p=0,326). Conclusão: Os dados deste trabalho não mostraram efeito positivo da exposição à música eletrônica e clássica na aquisição de memória em curto prazo; contudo, também não interferiu de maneira prejudicial na formação da mesma. Assim, o presente estudo vai em contrapartida à literatura atual, que evidencia melhora da aprendizagem a exposição da música clássica durante a gestação, garantindo uma regulação fina da plasticidade neuronal necessária para a formação da memória.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos animais, memória de curto prazo, aprendizagem, música, ratos wistar

EFEITOS DO CONSUMO DE MILHO TRANSGÊNICO, HÍBRIDO FERROZ SYNGENTA, NA FUNÇÃO RENAL E HEPÁTICA DE RATOS DA LINHAGEM "WISTAR"

Raquele da Cunha de Sousa, Octávio Marinzek Araújo, Nilo do Vale Baracho
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Entende-se por organismo geneticamente modificado (OGM) todo o organismo cujo seu material genético foi manipulado de modo a favorecer alguma característica desejada. Um OGM é um organismo cujo material genético foi manipulado e um transgênico é um organismo que possui um ou mais genes (uma porção de DNA que codifica uma ou mais proteínas) de outro organismo no seu material genético. Desde que surgiram, os transgênicos tem sido alvo de grande debate, por um lado são apresentados como solução para a fome no mundo, alterações climáticas, doenças e subnutrição, por outro lado, defende-se que esta realidade pode ser bem diferente e ter consequências graves para a saúde. Assim, pesquisas na área são feitas desde na questão ambiental até na saúde. Objetivo: analisar a função renal e hepática de ratos da linhagem Wistar submetidos a alimentação transgênica. Metodologia: Trata-se de um estudo realizado com 30 ratos da linhagem Wistar, divididos em 6 grupos distintos, sendo: 2 grupos controles alimentados pela mistura de ração com milho orgânico na porcentagem de (11%) 2 grupos alimentados pela mistura de ração com milho transgênico Híbrido Feroz Syngentana porcentagem de (11%) e 2 grupos alimentados pela ração com milho transgênico Híbrido Feroz Syngenta na porcentagem de (33%). Após esse período, os animais foram eutanasiados, e foi colhido amostras de sangue para a análise laboratorial: glicemia, uréia, creatinina, TGO, TGP e ácido úrico, a fim de analisar as funções renal e hepática. Foi utilizado o teste de hipóteses da diferença entre as médias. Discussão: Os resultados não mostraram diferenças significativas entre os grupos que se alimentaram com milho transgênico e os grupos controle. Glicemia p=0,763; Ureia p=0,0661; Creatinina p= 0,534; TGO p=0,691; TGP



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA
X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

$p=0,562$. Conclusão: no período de 90 dias não é possível afirmar que exista modificações nas funções metabólicas dos animais submetidos ao alimento transgênico.

PALAVRAS-CHAVE: milho transgênico, metabolismo hepático, ratos Wistar, função renal,

EFEITO CARDIOPROTETOR DA TRIMETAZIDINA EM RATOS INDUZIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO POR MEIO DO USO DE ISOPROTENEROL

Douglas Nunes Cavalcante; Leonardo Damalio Luis; Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna; Reginaldo Cipullo
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Trimetazidina(TMZ) é um agente anti-ischêmico que comumente não é utilizado durante o infarto agudo do miocárdio(IAM) e suas propriedades farmacológicas sugerem que ele possa agir como adjuvante nessa doença.Objetivo:Avaliar o efeito da TMZ no IAM induzido experimentalmente em ratos quanto: ao peso e fibrose de corações no grupo Trimetazidina(T) em comparação aos grupos placebo(P) e controle(C)Métodos:Os animais foram divididos em dois grupos(T e P) de 30 ratos cada.O grupo T recebeu TMZ na dose de 2,5mg/kg e o grupo P recebeu 1 ml de água destilada, por gavagem, a cada 12 horas respectivamente. O grupo C com 12 ratos não recebeu nenhum fármaco.Após duas semanas de tratamento os grupos T e P foram submetidos ao infarto experimental com a infusão subcutânea de isoproterenol na dose de 150mg/kg/dia por dois dias consecutivos.Após 60 dias foram anestesiados, realizado eletrocardiograma e eutanasiados.Os corações foram retirados, pesados e submetidos à análise histológica com Tricromo de Mason.Resultados:No eletrocardiograma encontrou-se zonas eletricamente inativas em 8,3%, 66,7% e 48% dos animais dos grupos C, P e T($p=0,005$).A parede infartada mais comum foi a inferior, ocorrendo em 0%, 38,1% e 32% dos animais nos grupos C, P e T($p=0,132$).A análise histológica apresentou zonas de fibrose correspondendo a IAMs antigos em 0%, 70% e 40% nos grupos C, P e T($p<0,001$).A intensidade da isquemia foi considerada de intensidade leve em 0%, 60% e 10% e moderada em 0%, 10% e 0% nos grupos C, P e T respectivamente($p=0,001$) e a proporção da área da cicatriz do IAM: 22,20±13,04% no grupo T e 57,28±21,28% no grupo P($p < 0,001$).Quanto ao peso dos corações:1,32±0,11g, 1,44±0,12g e 1,38±0,14g($p=0,026$), nos grupos C,P e T respectivamente.Conclusões:A Trimetazidina demonstrou-se eficaz quanto ao efeito cardioprotetor minimizando a formação de fibrose por lesão do miocárdio, reduzindo efeitos e consequências da insuficiência cardíaca no grupo tratado.

PALAVRAS-CHAVE: Trimetazidina; Isoproterenol; Infarto

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV+/AIDS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERENCIA NO SUL DE MINAS GERAIS

Vinicius Antunes Pereira, Thales Fernandes de Souza
Faculdade de Medicina de Itajubá FMIT

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), identificado no Brasil no início da década de 80, se alastrou pelo país, e teve seu grupo de risco e perfil do portador modificado ao longo dos anos. Sendo assim, cabe a realização de um estudo acerca do perfil desses portadores para gerar comparações, prevenções e melhoria no atendimento desses pacientes. Em conjunto com a disseminação surgem novas drogas no tratamento da infecção pelo HIV, observa-se o aparecimento de comorbidades que precisam ser precocemente diagnosticadas e tratadas, visando à melhoria da qualidade de vida e redução da mortalidade dos portadores. Os perfis epidemiológico e clínico desses pacientes em municípios de pequeno e médio porte são pouco conhecidos, necessitando estudá-los e compara-los nacionalmente. Objetivo: identificar o perfil epidemiológico e sociodemográfico de pacientes atendidos no Centro de Assistência e Prevenção a AIDS/DST's (CAP) em Itajubá-MG. Métodos: A partir de 238 prontuários de pacientes ativos no CAP, analisaram-se 146 para buscar informações como sexo, idade, gênero, orientação sexual,

transmissão viral, moradia, raça, escolaridade, ocupação social e outras contidas nos critérios Carajas/Rio de Janeiro e CDC adaptado. Resultados: Houve prevalência de homens (67,8%), Brancos (57,6%) e com menos de 8 anos de estudo (80,1%). As idades prevalentes foram de 35-49 anos (43,9%), 50-64 (28%) e jovens de 20-34 (17,1%). Predominou a orientação heterossexual (43,1%), residentes na Zona Urbana (80,1%), forma de transmissão a via sexual (93,9%), além do desemprego (15,8%) e ocupação Do Lar (13%). As principais comorbidades ou sintomas foram: Candidíase Oral (37,7%), Astenia mais de um mês (34,2%), perda de peso em mais de 10% (32,9%), Dermatite persistente (32,9%), Linfadenopatia maior que 1 cm (24%), depressão (23,3%) Conclusão: Percebe-se nesse estudo um perfil do portador que difere do senso comum, chamando atenção para a idade, raça, orientação sexual e a ocupação social

PALAVRAS-CHAVE: AIDS, HIV, Epidemiologia, Condições socioeconômicas, Comorbidades

MORADORES DE RUA DE UMA CIDADE NO SUL DE MINAS GERAIS, SEUS

IMPACTOS NA SAÚDE E INVISIBILIDADE SOCIAL

Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida, Vitória Del Sarto Zanetti Silva
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O crescente índice de indivíduos em situação de rua reflete a miséria social do país. Tal retrato sugere a falta de Políticas Públicas que garantam a essa população quesitos para sobrevivência, dignidade e cidadania. Objetivos: Verificar os impactos e implicações na saúde de moradores de rua de um município no sul de Minas Gerais. Métodos: Pesquisa quali e quantitativa de campo, observacional e prospectiva realizada em Poços de Caldas/MG com 78 indivíduos. A análise qualitativa utilizou Bardin, enquanto a quantitativa processou os dados no Statistical Package for the Social Sciences. Realizou-se entrevistas semiestruturadas que versavam sobre saúde, qualidade de vida, convívio familiar, abandono e outros fatores. Resultados: Há predominância do sexo masculino: 75,64%. Dos entrevistados, 28,20% está há menos de cinco anos nas ruas, enquanto apenas 6,69% ultrapassam 31. Abandono, falecimento dos pais, desemprego e desentendimento familiar, associados ou não ao vício, são determinantes para tal situação. 41,03% relata dificuldade respiratória; 38,46% possui HIV; 35,90% tiveram pelo menos um episódio de Tuberculose, enquanto 33,33% afirmaram Pneumonia. Lesões de pele atingem 29,49% e 26,92% possui edema nos membros inferiores. HAS atinge 12,82%; lombalgia e sífilis possuem a mesma taxa: 11,54%. Há prevalência da utilização do crack associado ao álcool, 66,67%, enquanto o etilista exclusivo corresponde a 24,36%. Conclusão: Patologias pulmonares, DSTs e Lesões dermatológicas são as principais enfermidades que afetam tal população. O fator determinante para a permanência nas ruas é, sobretudo, familiar e/ou associado ao vício. Há, então, necessidade de políticas específicas que assegurem condições de vida adequadas e acesso à saúde para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Indivíduos em Situação de Rua; Saúde Pública; Vulnerabilidade em Saúde; Humanização

ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Tamires Helena Pereira, Luiz Henrique Silva de Sordi, Maria Fernanda Marques Nunes Maia, Isabela Resende de Oliveira, Rafaela Marques Valentim Antunes, Eglys de Souza Fedel Lima
Faculdade de Medicina de Itajubá

A Doença de Alzheimer (DA) representa uma importante causa neurodegenerativa de demência caracterizada por atrofia de estruturas cerebrais, deposição amiloide, formação de emaranhados neurofibrilares e hipometabolismo cerebral. Essas alterações geram disfunção dos circuitos neurais responsáveis pelo comprometimento cognitivo. O presente estudo buscou analisar os tratamentos neurocirúrgicos e a relação com a neuropatologia do Alzheimer. Baseado em uma ampla revisão de literatura destacou-se os principais métodos neurocirúrgicos. A derivação do líquido cefalorraquidiano indicou benefícios na memória, embora não haja



38ª SEMANA MÉDICA

XV Congresso Médico Acadêmico - COMA

X Congresso de Iniciação Científica

7 a 11 de maio de 2018

Evento comemorativo dos 50 anos

comprovação. A infusão intraventricular com agentes colinérgicos, fatores neuroprotetores e administração genética de Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) apresentaram efeitos cognitivos promissores. A estimulação cerebral profunda apresentou mudança estrutural do cérebro e propriedades restauradoras, provocando melhoria na cognição. Os ensaios com terapia genética e estimulação neural elétrica indicam resultados iniciais positivos. Pesquisas adicionais são necessárias para melhor detalhar e esclarecer as intervenções cirúrgicas e os respectivos mecanismos de ação.

PALAVRAS-CHAVE: Demência, Doença de Alzheimer, Estimulação cerebral profunda, Líquido cefalorraquidiano

PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA UTI PEDIÁTRICA, NO PERÍODO DE 2005 A 2015, NO HOSPITAL ESCOLA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

Marcela Aniceto; Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Crianças portadoras de Cardiopatias Congênitas apresentam, desde o nascimento, anomalias funcionais e estruturais cardiocirculatórias, sendo essas responsáveis pela mortalidade neonatal. A incidência desse quadro ressalta a importância do diagnóstico precoce e do tratamento criterioso, que vise melhorar a qualidade de vida dos afetados. **Objetivo:** Verificar a prevalência de Cardiopatias Congênitas na UTI pediátrica de pacientes internados no período de 2005 a 2015, no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá, Minas Gerais. **Métodos:** O projeto é um estudo retrospectivo, quantitativo com coleta de dados de 29 prontuários de crianças de 0 a 13 anos. Para a observação da amostra foram considerados, além da faixa etária, aspectos físicos, como peso e sexo, naturalidade, tempo de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), descrições da Classificação Internacional de Doenças (CID) e diagnóstico final. **Resultados:** A maior parte dos prontuários analisados apresentam Insuficiência Cardíaca Congestiva como classificação para internação, apesar de tal patologia não ser classificada como Cardiopatia Congênita. Dentre a classificação das Cardiopatias Congênitas não houve diferença significativa entre as prevalências e cerca de 50% dos casos apresentaram duas ou mais cardiopatias. A média de internações em dias na UTI não teve relação com o número de doenças cardíacas. **Conclusão:** No Brasil, há subnotificação na prevalência das cardiopatias congênitas, sinalizando a necessidade de adequações na metodologia do seu registro.

PALAVRAS-CHAVE: cardiopatias; anormalidades congênitas; terapia intensiva; pediatria

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Jackelline Camargo Preto, Vanessa Santos Souza, Christian Pietro Evangelista, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo
Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Estuda-se muito a respeito dos aspectos degenerativos da Doença de Alzheimer (DA), mas poucos artigos se voltam aos familiares que cuidam destes pacientes e que têm sua qualidade de vida reduzida, principalmente pelo impacto emocional e físico que este trabalho requer. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores familiares de paciente diagnosticado com DA em uma cidade do sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foram entrevistados 12 cuidadores de pacientes com DA que participavam de reuniões de apoio aos familiares de pacientes com Alzheimer. O número inicial de 25 possíveis entrevistados sofreu alterações devido a falecimento do paciente, troca do cuidador familiar por cuidador profissional, dificuldade em agendar horário para visita e recusa em participar. Os entrevistados responderam ao questionário SF-36, validado no Brasil e que busca classificar a qualidade de vida. **Resultados:** Questionados sobre o estado geral da saúde, a maioria dos entrevistados (66,67%) considera sua saúde boa, seguido de muito boa (22,22%) e ruim (11,11%). Ao serem solicitados a compararem

sua saúde atual com a de um ano atrás 66,67% deles declararam não haver diferença, 22,22% afirmaram se sentirem pior e 11,11% disseram estar um pouco melhor. Questionados em relação à interferência de sua saúde física ou mental nas atividades cotidianas, 33,33% declararam não haver interferência; a mesma porcentagem de entrevistados declarou que a interferência era moderada, ao passo que o restante disse que a interferência era ligeira, intensa e extrema, cada grupo com 11,11% de respostas. **Conclusão:** Cuidadores de pacientes com DA apresentam qualidade de vida inferior em relação à média populacional, verificando-se que cuidadores com melhor qualidade de vida tinham acompanhamento médico. Os pesquisadores têm considerações a fazer sobre o questionário utilizado e sobre as respostas dos entrevistados, abordadas na discussão deste artigo.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer; Qualidade de Vida; Cuidador Familiar

OS TRABALHOS SELECIONADOS PARA PREMIAÇÃO SERÃO APRESENTADOS NA FORMA ORAL, EM SESSÃO ESPECIAL NA SEXTA-FEIRA, DIA 11 DE MAIO DE 2018.



A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) é uma instituição de ensino consolidada, com quatro décadas de existência, que tem como foco o desenvolvimento e excelência na formação médica.



Faculdade de Medicina de Itajubá - Av. René Júnior, 368 | São Vicente | CEP 37502-138 | Itajubá - MG

O Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE), mantido pela Associação de Integração Social de Itajubá (AISI), compõe o grupo de "Hospitais Referência" na macrorregião Sul do Estado, em procedimentos hospitalares de média e alta complexidade no Sul de Minas.

Classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e Cultura e Ministério da Saúde, possui serviços de internação hospitalar nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Maternidade, Pediatria, Apartamentos e Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Infantil além de serviços de Alta Complexidade, sendo referência secundária e terciária na região em atendimentos eletivos e de urgência.

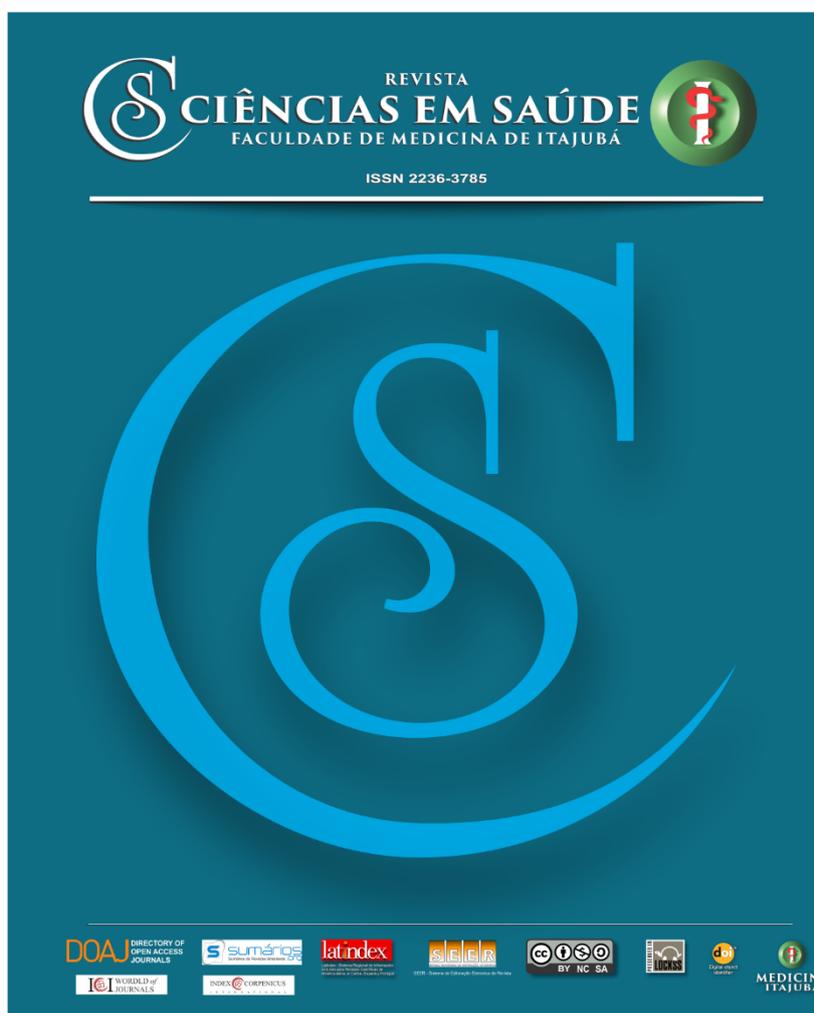


Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá - Rua Miguel Varas, 420 | Morro Chic | CEP 37500-030 | Itajubá - MG

www.medicinaitajuba.com.br



ACESSE A REVISTA CIÊNCIAS EM SAÚDE



DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

latindex

Latindex - Sistema Regional de Informação
em Língua para Revistas Científicas da
América Latina, el Caribe, España y Portugal

sumários
Sumários de Revistas Brasileiras

ICI WORLD of
JOURNALS
INDEX CORPENICUS
INTERNATIONAL

CC BY NC SA

SEER

SEER - Sistema de Edição Eletrônica de Revista

LOCKSS

doi
Digital object
identifier

www.rcs.medicinaitajuba.com.br